

DIÁRIO DE AVEIRO  
Exm.º Sr. **AVENÇA**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Av.º Dr. Lourenço Reis, 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

## Em carta a Vítor Constâncio

# Cavaco convida o PS a assumir responsabilidades

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, respondeu ontem por escrito à carta de Vítor Constâncio, convidando o Partido Socialista a «assumir, sem subterfúgios, a responsabilidade pelas crises políticas de que é co-autor». Na carta, Cavaco Silva escreve: «pela forma como o meu Governo tem pautado a sua acção, o seu Partido já devia ter concluído que não estamos vocacionados para nos envolvermos em jogadas políticas que nada têm a ver com o interesse de Portugal e dos portugueses».

Cavaco Silva recorda que ainda não tiveram resposta diversas cartas que o Governo escreveu ao PS nos últimos meses.

Na carta-resposta, Cavaco Silva começa por recordar que teve conhecimento da carta de

Constâncio em primeiro lugar pela Imprensa, acrescentando que a missiva do líder socialista contempla o problema das relações entre o Governo e o Parlamento e que a mesma questão era contemplada na carta (que diz ter ficado sem resposta) que o próprio Cavaco Silva escreveu a Constâncio em 10 de Dezembro.

Na carta de Dezembro, recorda agora o Primeiro-Ministro, chamava a atenção de Constâncio para a actuação do PS no Parlamento

que se traduz «em invasão das áreas de competência própria do Governo e apontam no sentido do desvirtuamento das regras básicas do funcionamento do nosso sistema democrático».

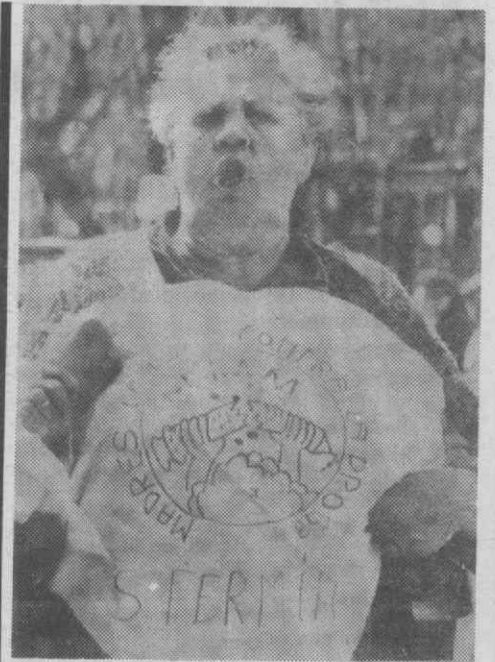
«Uma alteração do comportamento do seu partido na Assembleia da República seria um contributo decisivo para a normal e saudável convivência democrática no nosso País» — diz ainda o Primeiro-Ministro na sua resposta.

(Cont. na página 9)

### Hoje em Hollywood

## «Óscares»: um espectáculo para mil milhões

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



MADRID — Grande plano duma mulher exibindo uma «t-shirt» como protesto contra o abuso de drogas e a alegada convivência da policia com os traficantes, durante uma manifestação.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Gafanha da Encarnação

# Terrenos submersos pagam impostos



«O sistema de drenagem é ineficaz e produz o efeito contrário na praia-mar».

LER NA PÁGINA 3

## TOTOLOTO

### Anónimo de Águeda recebe 24 mil contos

O último concurso do Totoloto teve três apostas com os seis números certos, recebendo cada uma 24.464.750 escudos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Os três noyos milionários são todos anónimos de Lisboa, Águeda e Leiria. O anónimo de Lisboa, que ganhou num boletim de 28 apostas, tem ainda 12 terceiros e 15 quartos prémios.

Com o segundo prémio foram apuradas 34 apostas, a que cabem 431.730 escudos, e com o terceiro 738 apostas, que vão receber 59.670 escudos cada.

O quarto prémio foi repartido por 43.166 apostas, cabendo a cada uma 1.496 escudos, e os 96.880 contos do quinto e último prémio couberam a 859.603 apostas, que irão receber 112 escudos.

O concurso 13 do Totoloto teve 293.577.007 escudos para prémios, e a chave foi 2-26-31-38-41-43 (sup. 17).



GLASGOW — O casal George e Irene Gilson, que se conheceram quando ele era piloto de aviões e ela hospedeira de bordo, posando junto dum aparelho com que iniciarão voos permanentes da companhia aérea por eles criada.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## No Casino de Espinho

# Assaltantes «bem educados» roubaram 10 mil contos

— Disseram bom dia e obrigado...

Ontem, pelas 9.45 horas, dois indivíduos, um de cara descoberta e outro de meia de seda enfiada na cabeça e armados de revólver e caçadeira, assaltaram o Casino Solverde, em Espinho, levando 10 mil contos.

Os dois desconhecidos chegaram ao Casino e perguntaram por um funcionário, com quem pretendiam falar. A entrada foi-lhes franqueada e indicado o elevador que deveriam utilizar.

Depois de chegados ao local que pretendiam, e sob a ameaça de um revólver e uma caçadeira de canos serrados, obrigaram o funcionário a passar do cofre da empresa para um saco nada menos de 10 mil contos.

Os dois assaltantes aparentavam 35 e 40 anos, e à saída agradeceram delicadamente: «Bom dia e muito obrigado».

Afinal ainda há ladrões educados...

## NESTA EDIÇÃO

### Rotary de Águeda recebeu Carta Constitucional

LER NA PÁGINA 4

### Uruguai aguarda visita do Papa

LER NA PÁGINA 7

### Boxe: bom comportamento dos atletas aveirenses

LER NA PÁGINA 10



# Convívio de idosos teve grande participação

Organizado pela Delegação do INATEL de Aveiro, realizou-se no passado sábado um Convívio de Idosos do Distrito de Aveiro no Centro de Férias de Santa Maria da Feira, que reuniu 250 idosos vindos de várias localidades da região aveirense.

Ali se viveram momentos de grande amizade e alegria, e após o almoço os idosos presentes tiveram oportunidade de "reviver" as canções da sua juventude, e ouviram a actuação do Grupo de Música Popular Portuguesa "Os Marinheiros de Ovar".

Esta iniciativa ficou a dever-se, também, ao apoio dado ao INATEL pelo Governo Civil de Aveiro e algumas autarquias.

Alguns dos presentes manifestaram que sentiam a necessidade de mais frequentes convívios deste género. Um idoso do Lar Metodista da Póvoa do Paço diria mesmo: "Benditas as mãos que reuniram aqui todos estes idosos, que tão isolados se sentem. Hoje, aqui, sente-se amor".

Maria Manuela Maia, Delegada do INATEL em Aveiro, afirmaria ao nosso jornal que "Se algumas autarquias tivessem correspondido ao apelo que em devido tempo fizemos, mais idosos aqui se poderiam encontrar. É a segunda vez que a Delegação de Aveiro do INATEL promove este género de convívios para os quais sempre contou com a Direcção do Instituto".

Aquela representante do Inatel diria ainda que estando o instituto vocacionado para a ocupação dos tempos livres, "sente-se a cumprir a sua missão, proporcionando alguns momentos de alegria aos que, estando agora por motivos óbvios, retirados das suas funções, muito deram à sociedade, continuando a dar-lhe ainda a sua experiência, base do conhecimento".

## Feira de Março

Na Feira de Março, e durante o seu segundo fim-de-semana a afluência de visitantes foi bastante significativa.

Com efeito, foram 32 mil visitantes que frequentaram a secular Feira de Aveiro, e pagaram bilhete. No sábado a afluência foi de 8 mil pessoas e no domingo 24 mil, mais 8 mil do que no primeiro domingo em que a Feira esteve aberta.



# «Dossier» Regionalização (37)

«É ESSENCIAL QUE A REGIONALIZAÇÃO NÃO SEJA MOTIVO PARA BAIRRISMOS DOENTIOS»

— disse-nos José Guedes da Costa, presidente da Câmara Municipal de Ovar

— Como encara o problema da Regionalização relativamente ao enquadramento territorial do concelho de Ovar?

— Antes de responder concretamente à questão, gostaria de fazer umas considerações. Regionalizar é sobretudo descentralizar, visa essencialmente o desenvolvimento económico e social das populações, o aproveitamento racional de todos os recursos, a correcção das assimetrias regionais e, muito especialmente, a desburocratização das instituições, passando pelo aumento da eficácia da administração. Para se equacionarem todos estes problemas é fundamental que se promova um grande debate nacional em que as forças vivas da nação, através das suas associações e organizações culturais, sócio-económicas e particularmente as autarquias, participem activamente na discussão do problema. A Regionalização é um processo demasiado complexo, pelo que situar a discussão nos limites das regiões é, de facto, um mau caminho. É trabalho prioritário, antes da fixação dos respectivos limites das regiões, a definição clara das suas funções e competências. Daí que se deva encarar a Regionalização sem pressas, com serenidade e participação, pois só assim é possível dar corpo a um projecto que permita a criação das regiões ideais ao desenvolvimento económico e social pretendido. Relativamente ao enquadramento de Ovar, a sua localização e situação geográfica, as nossas raízes históricas e culturais, o facto de pertencermos há mais de um século ao distrito de Aveiro, são, na realidade, laços que nos ligam muito mais a Aveiro às suas gentes do que à região do Porto. Por outro lado, Ovar já é um pólo de desenvolvimento económico apreciável e



que a curto prazo muito poderá beneficiar das infra-estruturas básicas a levar a efeito neste momento na região, muito especialmente o porto de Aveiro e a via rápida Aveiro-Vilar Formoso que, no meu entender, são contributos muito valiosos para que toda a região se valorize. Daí que conclua que Ovar só beneficiará em ser integrado numa região de que Aveiro fará parte integrante, pois nela poderemos continuar a ter uma voz activa. A nossa integração numa região sob a hegemonia do Porto seria essencialmente uma posição de subalternização.

— Acha que devem existir áreas reservadas para Lisboa e Porto?

— De forma alguma. Um dos objectivos fundamentais da Regionalização é o de permitir a atenuação das assimetrias regionais e procurar reduzir também as dicotomias entre o litoral desenvolvido e o interior atrasado, e entre as regiões mais desenvolvidas e as mais favorecidas. Manter-se esta situação era de facto agravar o estado actual das coisas e transformar cada vez mais essas cidades em grandes metrópoles, fomentar o êxodo das zonas rurais para a cidade, contribuir claramente para os desequilíbrios já existentes, com reflexos profundamente negativos na quali-

dade de vida das populações. Por isso, é fundamental dar prioridade à execução das infra-estruturas rodoviárias essenciais para que o desenvolvimento do interior comece a ser uma realidade. Lisboa e Porto devem pois ser integradas em amplas regiões que possam beneficiar dessa descentralização.

— Em relação ao estatuto autonómico das regiões, acha que será idêntico ao dos Açores e da Madeira?

— O estatuto autonómico dos Açores e da Madeira é um estatuto especial que atenta naturalmente na sua situação geográfica, pelo que as regiões do Continente não terão de ter forçosamente as mesmas características. Todavia, devem ser regiões fortes para poderem dialogar abertamente com a Europa das Regiões, mas, muito especialmente, para poderem participar na elaboração e execução dos planos económicos e sociais nacionais. Reservar apenas às regiões um papel secundário de contribuir na definição das políticas nacionais e não lhe permitir uma acção preponderante e activa na sua execução é, de facto, esvaziar o seu poder e, sobretudo, a perda da sua eficácia.

— O que pensa em relação ao facto de alguns projectos não apresentarem delimitações territoriais concretas?

— Penso que é prematuro e perigoso definir precipitadamente os limites das regiões. Como já referi, o fundamental da Regionalização não é o número das regiões e muito menos os seus limites, mas sim o desenvolvimento harmonioso de todo o país numa perspectiva final de melhoria de qualidade de vida das populações. É óbvio que ao demarcarem-se as regiões, deverão ter-se em linha de conta aspectos geográficos e sócio-culturais, mas creio que o aspecto fundamental passará pela criação de pólos de desenvolvimento económico que permitirão equilíbrio entre as várias regiões. Para terminar, é essencial que a Regionalização não seja motivo para bairrismos doentios, de forma a não se tornar impopular, ineficaz, ou mesmo conflituosa, pelo que se deverá fazer sem pressas e numa via de permanente diálogo.

Entrevista conduzida por Anete Catarino

## «O EDIFÍCIO DEVERÁ SER ERGUIDO DE UMA SÓ VEZ»

— sustentou a dr.ª Ana Maria de Vasconcelos, presidente da Assembleia Municipal de Vagos

— Como pensa que deveria ser feita a Regionalização?

— O problema da divisão do país em regiões é extremamente complexo e envolve aspectos muito delicados. Nos próximos anos Portugal terá que fazer um esforço de modernização e desenvolvimento, nomeadamente por causa da sua adaptação à CEE. A Regionalização terá de fazer um enquadramento do país em termos de não criar entraves, antes proporcionar condições, para que esse desenvolvimento se processe de uma forma harmoniosa em todo o país. Qualquer erro que se cometa nesta questão terá graves repercussões. Julgo que a divisão terá de atender fundamentalmente às potencialidades naturais e económicas de cada zona.

— Haverá medo da parte dos partidos em relação à vontade das populações? Em que medida haverá jogos eleitorais?

— Não, não creio que os partidos políticos tenham medo da vontade das populações. Desde logo porque não me parece que as populações tenham sequer uma vontade assim tão definida e inequívoca sobre o assunto. Acho até que o povo português se está a manter muito alheio a todo este problema, o que é lamentável. Aliás, não é a primeira vez que se nota um grande alheamento, e também uma grande falta de

informação relativamente a problemas vitais para o nosso futuro. E disso, deixe-me dizer-lhe, suponho que caberá alguma responsabilidade ao modo como se faz jornalismo no país. Espero, sinceramente, que a nova geração de jornalistas consiga ser mais interventiva, aproximar-se mais do cidadão comum e corresponder melhor à sua necessidade de informação.

E Ana Maria Vasconcelos prosseguiu:

— Faço aos partidos a justiça de que, se têm medo de alguma coisa, não é da vontade das populações, mas de cometer erros numa questão de tanta importância. Entendo que já vai sendo tempo de encarar o problema da Regionalização com vontade de o resolver, mas compreendo bem as dificuldades que envolve uma questão como esta. A Regionalização vai traduzir-se numa autêntica resolução de toda a nossa vida colectiva e pode saldar-se por um enorme fracasso se não for devidamente pensada, se não houver um amplo consenso das diversas forças políticas, sociais e económicas. Acredito que, no meio de toda a problemática, os partidos se possam sentir tentados a encarar o assunto também numa perspectiva eleitoralista, o que não é certamente o mais correcto, mas não deixa de ser natural.

— É a favor de uma criação progressiva das regiões, ou de uma criação geral das mesmas?

— Como sabe, a própria lei exige a criação simultânea de todas as regiões. O processo de instituição das mesmas é que talvez pudesse ser parcelar. Na minha opinião, também esta fase deverá ocorrer em simultâneo. Apesar de todas as dificuldades e do enorme esforço que a instituição das regiões vai exi-

gir do país, julgo que o edifício deverá ser erguido de uma só vez, sem prejuízo de eventuais correcções que possam vir a mostrar-se necessárias. Julgo que todo esse esforço poderá ser muito desgastante e menos produtivo se nos perdermos em sucessivas adaptações.

Entrevista conduzida por Rui Telmo e Pedro Azevedo

— REGIONALIZAÇÃO: SIM OU NÃO? - esta foi a questão que colocámos aos Presidentes da Câmara de Albergaria-a-Velha e da Junta de Freguesia de Alquerubim. As respostas foram as que passamos a apresentar:

— "SIM, MAS NÃO NO MEU DISTRICTO!", afirma o Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, prosseguindo:

— A justificação para esta afirmação traduz-se no facto da Regionalização ser um factor de progresso das regiões mais carenciadas, o que não acontece com Aveiro. Possuidor de uma riqueza natural e um parque industrial extremamente rico, é alvo de inveja dos distritos limítrofes. Na medida em que o poder político tem a sua atenção mais concentrada nos grandes centros urbanos e porque com o nosso confinamento dois distritos politicamente mais importantes, é óbvio que ficaríamos a perder no caso de no processo se não tomar em conta a vertente tecnológica da questão.

— "NÃO!", afirma peremptoriamente o Presidente da Junta de Freguesia de Alquerubim, justificando a sua posição:

— Considero que teremos uma mancha de retalhos num país geograficamente

(Continua na página seguinte)

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 538

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Elras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



Gafanha da Encarnação

# Pagam-se impostos por terrenos submersos

As águas do canal de Mira, invadem as terras de cultivo da Gafanha da Encarnação, salinizando-as e tornando-as impróprias para cultivo.

Na base deste problema o facto do nível das águas, durante a preia-mar, ter subido cerca de 17 cm, o que poderá parecer um numero insignificante,

quando medido na vertical, mas que se traduz em consequências desastrosas sobre um terreno plano, alagando centenas de metros.

Trata-se duma situação que se arrasta de há algum tempo a esta parte, resultante do assoreamento que o referido canal está a sofrer, e do qual as principais vítimas são os agricultores cujos terrenos confrontam com a ria.

Aliás, já houve quem pagasse "décimas" por terrenos que na preia-mar desaparecem por completo, e quem se lembre do pai possuir uns terrenos, "ali um pouco mais à frente, onde só se vê água".

Trata-se dum problema que já foi colocado à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, mas que continua sem solução, esperando-se que a draga volte a actuar naquela zona, antes do assoreamento definitivo.

Para os agricultores, seria de aproveitar o que for dragado para, depositado junto à terra e não dentro do próprio canal como tem sucedido, constituir uma barreira de protecção contra as águas.

Entretanto para solucionar este inconveniente, a Câmara Municipal de Ilhavo, comprometeu-se a despejar aterro naquela zona, obra a que já deu início, de molde a constituir um paredão de defesa, solução que poderá minorar o mal, mas não resolvê-lo definitivamente, o que só acontecerá com a conveniente dragagem do canal.



«Estes campos, outrora produtivos, estão cobertos de "bálsamo" — diz-nos um agricultor.

## RONDA CITADINA

### Movimento na Lota de Aveiro

No passado sábado na Lota de Aveiro deram entrada 5 barcos da pesca costeira de arrasto, que descarregaram cerca de 8.531 kg de pescado num valor global de 1.860.732\$00.

Da pesca artesanal apenas a local rendeu 34.125\$00, da venda de 82 kg.

### Movimento no Porto de Aveiro

Deu entrada no Porto de Aveiro o navio alemão, em lastro, «Polar». Sairam o norueguês «Linhave», com pasta de papel e o bacalhoeiro português «Navegante», com destino à Terra Nova.

### Ferido em acidente de viação

Ontem, cerca das 12 horas e 45 minutos, verificou-se um acidente na Estrada Nacional 230, no lugar da Costa do Valado, perto do cruzamento que leva a Oliveirinha e às Quintas.

O sinistro verificou-se entre um veículo ligeiro e um velocípede com motor, resultando o ferimento do condutor da motorizada, José Pinto Correia, residente na freguesia da Glória e foi transportado ao Hospital de Aveiro.

O automóvel era conduzido por Elói Tavares dos Santos, residente em Oronhe, Agueda.

### Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro, na sua área de actuação, registou, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 29 e as 12 do dia de ontem, 3 acidentes de viação.

Desses acidentes resultaram 2 feridos ligeiros, não havendo mortes a lamentar.

## Os «tollanzinhos» do nosso descontentamento

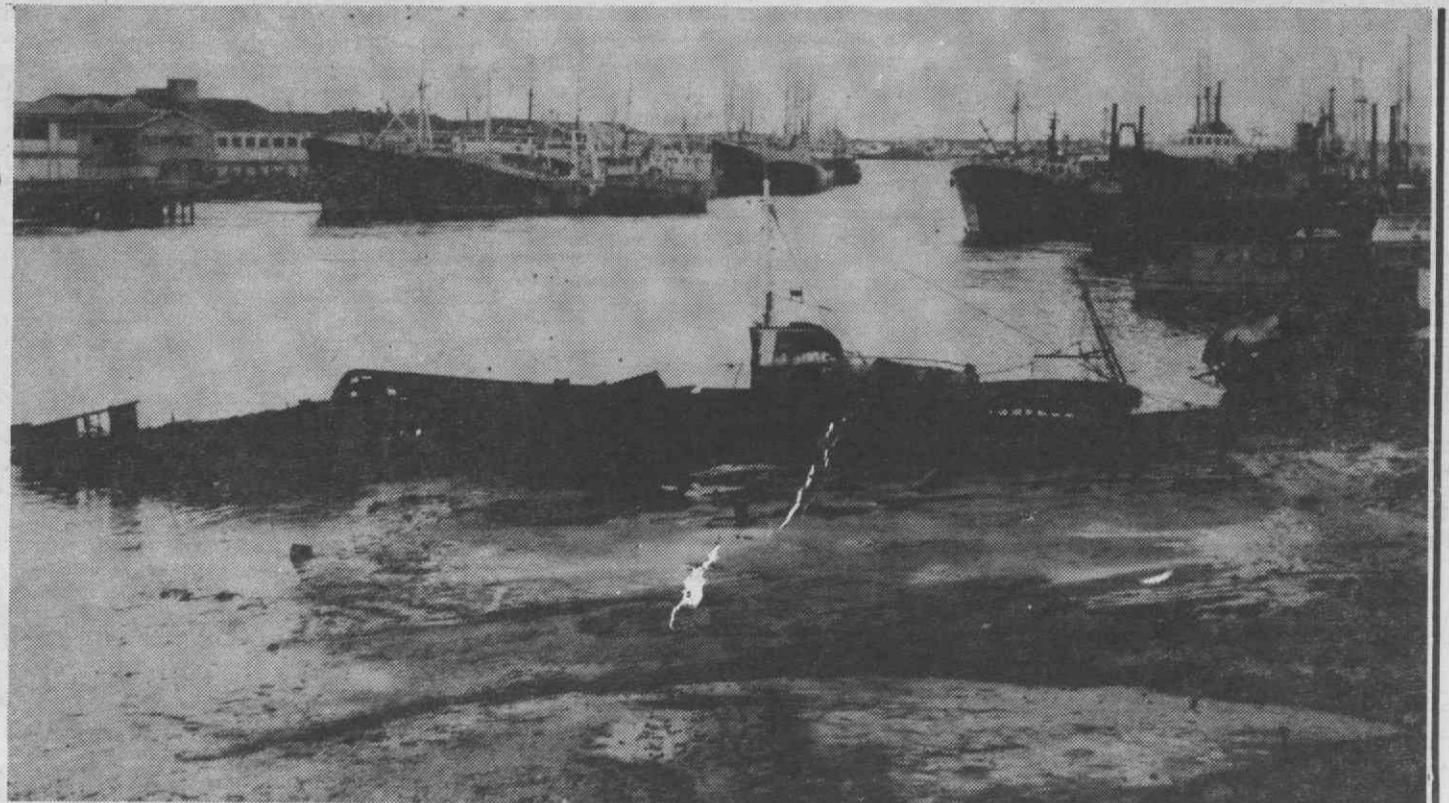
Depois dum longo e glorioso folhetim, o "Tollan" foi retirado do Tejo, e hoje poucos se lembrarão, de repente, da teimosia daquele barco em deixar as águas em que se tinha afundado.

Se aquele foi um dos maiores exemplos de teimosia, em Aveiro, para quem passa na ponte da Gafanha, é possível descobrir os restos encalhados e destruídos de barcos, bem junto ao porto bacalhoeiro.

Poderão dizer que não incomodam ninguém, embora haja quem diga o contrário, mas do que ninguém pode duvidar é que dão muito mau aspecto.

Durante a preia-mar, escondem-se debaixo de água, mas quando o nível baixa, aí estão eles, assentes no lodo, a conferir um mau serviço turístico à zona.

Sobre eles, apenas uma pergunta: - Não são removidos por sua própria "teimosia", ou por negligência humana?



Destruções de barcos no porto bacalhoeiro.

## «Dossier» Regionalização

(Da página anterior)

bem dividido. Este facto por si só é indicador negativo para o tema. Regiões há que nada têm a perder com este processo, dada a sua carência a todos os níveis, mas as mais desenvolvidas, como Aveiro, vão ser objecto da avidez dos distritos mais poderosos que, como é lógico, pretendem anexar as regiões mais ricas.

Entrevistas conduzidas por Ana Margarida Santos

### Pela PSP

#### AVEIRO

#### FURTOS VÁRIOS SÃO DIA-A-DIA

Na Polícia de Segurança Pública têm vindo a «cair» várias queixas contra furtos diversos.

Com efeito, Rosa Soares Esgueirão Correia e Maria Fernandes Ferreira Quaresma, ambas residentes no Bairro Social do Caião, em Esgueira, apresentaram queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicaram, por furto de uma aliança e uns brincos em ouro amarelo, avaliados em cerca de 17 contos.

Também não escaparam à cobiça dos larápios três viaturas pertencentes a António Miguéis Vieira, residente em Aveiro, do interior das quais foram furtados vários acessórios no valor de 32 contos quando estas se encontravam estacionadas no cais do Alboi, na noite de 26 para 27 do corrente mês.

Maria de Lurdes Ferreira Resende de Campos, também residente em Aveiro, foi vítima de furto, desta vez quando fazia compras na Feira dos 28, tendo ficado sem a carteira que além de documentos continha 3.300\$00 em dinheiro.

A mesma sorte teve a carteira de Maria Pereira Oliveira Bio, residente em Ilhavo, e que juntamente com documentos pessoais continha também 6.500 escudos em notas do Banco de Portugal.

#### ESPINHO

#### RUSGA LEVA DOIS À CADEIA

Em rusga levada a efeito pela PSP foram detidos dois indivíduos por se encontrarem na posse de 0,24 e 1 grama de haxixe. Os indivíduos em causa têm 23 e 26 anos.

Foram ainda fiscalizados e identificados 5 estabelecimentos comerciais e cerca de 40 indivíduos, 8 do sexo feminino, sem qualquer anomalia à lei.

### CONCURSO PÚBLICO

#### VENDA DOS ARRASTÕES DE PESCA DO ALTO

Torna-se público que a SOCIEDADE NACIONAL DOS ARMADORES DE BACALHAU vende com licença de pesca os arrastões refrigeradores denominados «ALGOL», «ALCÓA», «ALCYON», «ALVALADE» e «ALFEITE» conforme condições patentes nos seus Serviços Administrativos situados na Rua do Ferragial, n.º 33 — 1.º andar, em Lisboa, onde poderão ser consultadas ou remetidas pelo correio desde que solicitadas.

As respectivas propostas deverão ser apresentadas até às 13 horas do dia 15 de Abril de 1987.



# Rotary Clube de Águeda recebeu Carta Constitucional



José Maria Marques guiou os rotários na visita ao Museu Etnográfico da região do Vouga.

O Rotary Clube de Águeda recebeu no passado sábado a Carta Constitucional em Rotary Internacional, movimento no qual foi admitido no passado dia 13 de Janeiro, tendo o Rotary Clube de Aveiro como clube padrinho.

## UMA ÁRVORE NO MUSEU ETNOGRÁFICO DA REGIÃO DO VOUGA

A entrega da Carta Constitucional foi pretexto para que rotários e diversos convidados visitassem o Museu Etnográfico da Região do Vouga. Recebidos por José Maria Marques, o principal responsável pela magnífica obra sediada em Mourisca do Vouga, e, também, por alguns elementos do Grupo Folclórico da Região do Vouga, os visitantes tiveram oportunidade de apreciar parte das 34 mil peças recolhidas por aquela colectividade, artesanato, trajes típicos, «histórias», do marnoto e do Vouga, etc..

A fim de assinalar o Ano Internacional do Ambiente, o presidente do Rotary Clube de Águeda, Pinho e Freitas, plantou no jardim da referida Casa Museu uma árvore, acto que José Maria Marques quis realçar, preparando uma placa na qual podia ler-se:

*«Aos companheiros Rotary esta árvore que aqui fica será para nós uma bica de juventude e encantos que a julguem assim os outros, se a semear são tão poucos e a colher tantos e tantos...»*

## A ENTREGA DA CARTA CONSTITUCIONAL

Já no Restaurante Ipiranga, assinalando-se a presença do governador civil de Aveiro, presi-

dentos da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda, presidente do Lions Clube de Águeda, pároco de Águeda e, ainda, de rotários vindos de todo o País (Aveiro, Viseu, Porto, Vila Real, Viana do Castelo, Coimbra, etc.), o governador do distrito 197 do Rotary Internacional, Teixeira Carneiro, entregaria a Carta Constitucional em Rotary Internacional ao presidente do clube aguedense, Pinho e Freitas.

De seguida, foram entregues aos 26 rotários aguedenses os emblemas do clube, tendo sido distribuídas lembranças, entre as quais algumas das 12.000 garrafas de vinho da Região Demarcada da Bairrada, de cuja venda serão recolhidos fundos para a campanha desencadeada pelo Rotary Internacional, designada «Polio-Plus», visando a erradicação da poliomielite, campanha essa apoiada pela Organização Mundial de Saúde e pela UNICEF.

José Maria Marques, com a colaboração de alguns elementos do Grupo Folclórico da Região do Vouga, dissertaria sobre a riqueza etnográfica de Águeda, ao que se seguiu uma pequena palestra, proferida pelo rotário aguedense Deniz de Ramos, a qual incidiu sobre Águeda, sua história, suas coisas e suas gentes.

## «UM CLUBE EM GRANDE FORÇA»

Após as saudações de membros de vários clubes rotários presentes e do presidente do Lions («Águeda ficou mais rica com a criação do Clube Rotário»), registaram-se várias intervenções. Fernando Oliveira, past governador e membro do Rotary Clube de Aveiro, afirmaria que «a mentalidade feudal dos aguedenses 'escavacou-

-se' e hoje Águeda é uma das regiões que mais se aproxima do nível europeu». A finalizar, Fernando Oliveira garantiu que «o Rotary Clube de Águeda vai ser um clube em grande força».

O presidente da Câmara de Águeda diria que «Águeda, com este clube, está ainda melhor, pois há um tecido humano mais vasto, para, em conjunto com a Câmara Municipal, se ocorrer a carências existentes no concelho», acrescentando, ainda, que «a edilidade encontrou aqui as condições para que seja possível caminhar para uma comunidade onde valha a pena viver».

O governador do distrito 197, Armando Teixeira Carneiro, consideraria «extremamente importante» o facto de ter vindo a Águeda entregar a Carta Constitucional ao Clube Rotário local, afirmando que «desde o início havia a certeza de que o Rotary viria a ter em Águeda um excelente clube, o qual contribuirá para o cumprimento do objectivo principal, a paz e a compreensão mútua».

O presidente do Rotary Clube de Águeda, Pinho e Freitas, fecharia a série de intervenções, começando por referir várias iniciativas já levadas a cabo em Águeda, salientando a entrega de um aparelho respiratório aos bombeiros voluntários e a indicação do nome do padre Marques de Castilho a atribuir à escola secundária, assim como algumas das iniciativas que os rotários aguedenses irão promover, designadamente, o apoio ao hospital para instalar um gerador eléctrico (armazenado em Aveiro há já algum tempo), a atribuição de bolsas de estudo a um aluno de cursos técnicos e a um jovem agricultor e, ainda, colaborar no desenvolvimento do serviço clínico do hospital.

## Auto-Estrada do Norte

## Ordem dos Engenheiros promove visita às obras

A Ordem dos Engenheiros da Região Centro promove no próximo dia 8 de Abril, uma visita de estudo às obras da Auto-Estrada do Norte, entre o nó da Mealhada e Albergaria, em colaboração com a BRISA.

A visita consta de deslocações aos estaleiros, troços em terraplenagem, troços em pavimentação e obras de arte em execução destacando-se a Ponte sobre o Rio Vouga, pela sua concepção e extensão.

Os engenheiros membros daquela Ordem podem fazer a respectiva inscrição até ao dia 2 de Abril.

# Banco Borges & Irmão promove espectáculo de teatro infantil em Águeda

Com a colaboração da Câmara Municipal de Águeda, que cedeu o Cine-Teatro S. Pedro, e da Associação de Pais da Escola Preparatória Fernando Caldeira, o Banco Borges & Irmão, através do seu Grupo de Teatro do Porto, vai proporcionar a todas as crianças do concelho de Águeda um excelente e divertido espectáculo. Aquele grupo, no próximo dia 4 de Abril, pelas 16:00 horas, no atrás referido Cine-Teatro, apresentará a peça infantil «A bruxinha que era boa».

De salientar que esta será a segunda vez que o Banco Borges & Irmão contempla Águeda com esta iniciativa, uma vez que, em 1985, o seu

grupo de teatro se deslocou ao Cine-Teatro S. Pedro tendo representado a peça «O filho do espantinho», que deliciou as cerca de 800 crianças presentes.

Esta deslocação a Águeda envolve cerca de 25 pessoas, entre as quais os funcionários do BBI que amam o teatro e que o fazem com grande prazer e dedicação, cenários, aparelhagem diversa, luzes, alimentação, transportes, etc., sendo a totalidade das despesas suportadas por aquela unidade bancária.

Registe-se ainda que a entrada no espectáculo é livre e gratuita.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTE DE VIACÃO

José Pinto Correia, de 25 anos, casado, residente na Costa do Valado, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente de viação, ocorrido na Costa do Valado, tendo regressado à sua residência depois de assistido.

### AGRESSÃO

Hélder António Gonçalves Martins, de 24 anos, solteiro, electricista, residente em Verdemilho, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, vítima de agressão e pôde seguir o seu destino depois de assistido.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos, Fernando Manuel Miranda, de 34 anos, casado, residente em Esgueira; Hermínio Vidal Alves Vieira, de 20 anos, residente em Paraimo-Sangalhos; Manuel Nunes Dias Almeida, de 35 anos, casado, torneiro, residente em Macinhata do Vouga; Fernando Manuel Jesus Domingos, de 19 anos, ajudante de camionista, residente em Parada de Cima-Vagos, e Luis Miguel Pinheiro Pereira, de 14 anos, residente em Aradas.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências, Isabel Maria Silva Correia, de 22 anos, estudante, residente nesta cidade; Augusta Marques, de 64 anos, solteira, doméstica, residente no Paço-Esgueira; Albano Teixeira Moreira, de 46 anos, casado, canalizador, residente nesta cidade; Manuel Santos Rocha, de 60 anos, casado, residente em Ilhavo, e Leosvaldo Maxer Silva Delcato, de 8 anos, residente nesta cidade.

### QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam regressar às suas residências, depois de assistidos, Anselmo Rodrigues Lopes, de 29 anos, casado, operário, residente em Horta-Eixo; Jeremias Augusto Soares, de 78 anos, casado, reformado, residente nesta cidade; Fernando Miguel Cruz Correia, de 17 anos, residente em Santiago-Aveiro; Maria Manuela Vieira Barrocas, de 18 anos, doméstica, residente em Nariz; Maria Madalena Simões Oliveira, de 33 anos, solteira, residente na Costa do Valado; Fátima Albertina Fernandes, de 25 anos, casada, doméstica, residente em S. Bernardo; Joaquim Agostinho Cunha Campos, de 15 anos, residente em Lavandeira-Oliveira do Bairro; Nazaré Conceição Moreira, de 72 anos, viúva, residente no Troviscal, e Nuno Miguel Almeida Gomes, de 11 anos, residente nesta cidade.

## Os Top's de Aveiro

# «Pirilampo Mágico» chegou ao topo

A grande novidade desta semana foi a espectacular subida do «Pirilampo Mágico» do décimo para o primeiro lugar da tabela dos singles, e a também espectacular descida dos Century e do seu tema «Lover Why» da segunda para a cauda da tabela.

Entretanto na tabela de LP's, só Francis Goya resistiu à entrada de novos títulos.

No que se refere a Vídeos «Academia de Polícia-2» e «Gente Gira-2» continuam a ser os mais procurados pelo público aveirense.

		Semana anterior	Semana no Top
<b>LP's</b>			
1	THE WORLD WON'T LISTEN ...	The Smiths	1
2	THIS MORTAL COIL	Phil and Sadow	1
3	THE COST OF LIVING	The Style Council	1
4	THE COLLECTION	Simon and Garfunkel	1
5	THE SOUND OF	Francis Goya	2
<b>SINGLES</b>			
1	PIRILAMPO MÁGICO	Vários	10
2	IS THIS LOVE	Alison Moyet	1
3	THE GREAT PRETENDER	Freddy Mercury	1
4	YOU KEEP ME HANGING ON	Kim Wilde	5
5	RUNNING IN THE FAMILY	Level 42	1
6	SEM LIMITES PARA SONHAR	Fábio Junior	1
7	I KNEW YOU WERE WAITING	Artha Franklin	2
8	FIRE	Bruce Springsteen	1
9	SOMETIMES	Eranas	6
10	LOVER WHY	Century	2
<b>VIDEOMANIA</b>			
1	ACADEMIA DE POLÍCIA-2		1
2	GENTE GIRA-2		2
3	OS BATOTEIROS		1
4	MCQUADE — O LOBO SOLITÁRIO		9
5	O MISTERIOSO MR. MACKINTOSH		1
6	VESTIDA PARA MATAR		1
7	CAES DE GUERRA		8
8	MACARTHUR — O GENERAL REBELDE		1
9	HOTEL NEW HAMPSHIRE		7
10	OS CANHOES DE NAVARONE		1

Colaboração especial da DISCOTECA e VIDEOCLUBE «SORAHO»



Aniversário teve condigna sessão solene

## Bombeiros Voluntários de Viseu vão receber novo equipamento para combate a incêndios

Uma viatura «todo-o-terreno» no valor aproximado de 10 mil contos vai dentro em breve ser entregue à Associação Viseense de Bombeiros Voluntários, equipamento este que vem sem dúvida ser precioso para a tarefa de combate a incêndios.

A revelação foi feita no decorrer da sessão solene que marcou a passagem do 101.º aniversário desta corporação, por Orlando de Almeida, inspector do Serviço Nacional de Bombeiros da Região Centro, que aproveitou a ocasião para manifestar à actual Direcção (recentemente eleita) a necessidade da escolha do novo comandante (para suceder no cargo, Fernando de Carvalho) ter de obedecer às características que exigem as novas tecnologias e ao mesmo tempo que congregue o maior consenso possível entre o corpo activo.

Presidiu a este acto o representante do governador civil de Viseu, dr. Isidro de Menezes, que se fazia acompanhar das seguintes individualidades: presidente da Assembleia Geral, eng.º Coelho de Araújo, presidente da Câmara Municipal, eng.º Engrácia Carrilho, representante da Diocese de Viseu, presidente da Direcção, Abel Ferreira de Castro, vereador do pelouro de Incêndios da autarquia, Jorge Carvalho, inspector do Serviço Nacional de Bombeiros da Zona Centro, Orlando de Almeida, director da Circunscrição Florestal de Viseu, eng.º Quintela, presidente da Direcção dos Bombeiros Municipais, entre outras entidades civis e militares.

O ponto alto desta sessão solene foi sem dúvida a intervenção do orador convidado, professor Reinaldo Correia.

Evocação, jubilo, saudade e gratidão, foram os tópicos que o orador desenvolveu, salientando no primeiro, os principais passos que marcaram a fundação da A.V. de Bombeiros Voluntários, salientando neste aspecto a primeira reunião, em 10 de Janeiro de 1886, na residência de Manuel Casimiro, personalidade que de forma alguma se pode dissociar no arranque desta prestimosa corporação.

As efemérides que constituem neste momento os pontos mais altos no historial dos Voluntários de Viseu foram os factos que mereceram do prof. Reinaldo Correia os motivos de jubilo para a corporação. Salientou as bodas de ouro em 25-3-1936, de diamante em 25-3-61, a primeira pedra do actual edifício sede em 21-3-71, os galardões honrosos e as realizações artístico-culturais, salientando neste papel, a acção meritoria de José Alves Madeira.

Ao versar os momentos que constituem para a corporação os momentos da mais sentida saudade, o orador recordou a memória do comandante Hermínio de Lemos, Manuel Casimiro de Almeida (também comandante) e dos dirigentes, dr. António Esteves Correia, dr. Manuel Henriques Ribeiro e António de Figueiredo Caessa (este último presidente da Direcção anterior com mais de 20 anos de actividade directiva em prol dos bombeiros).

Finalmente o prof. Reinaldo Correia aludiu aos motivos que são susceptíveis da maior gratidão, desde a atribuição da insígnia de Cavaleiro da Ordem de Torre e Espada, pelo marechal Óscar Carmona, à da Ordem de Benemerência pelo dr. Mário Soares.

Enalteceu ainda o papel da igreja viseense, dos sucessivos governadores civis e presidentes de Câmara, as entidades nacionais ligadas aos bombeiros, José Alberto Rodrigues, dr. Rui Neves Dias, dr. Vítor Gonçalves e ainda o ex-comandante Fernando de Carvalho que durante 45 anos desempenhou com invulgar dedicação aquele cargo.

O dr. Isidro de Menezes encerrou a sessão, saudando os presentes, incentivando o corpo activo a prosseguir na sua honrosa missão e manifestando a sua convicção de que uma nova página de ouro se vai abrir à corporação através da acção dos seus novos timoneiros.

Neste acto teve ainda lugar a imposição de medalhas e atribuição de medalhas aos elementos que mais se distinguiram nos últimos anos.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a quatrocentos contos.

**Turvela — Aluguer de Automóveis, Ld.º** — Sede: freguesia de Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: aluguer de veículos automóveis. Capital: 10.000.000\$00.

**Cortibarros — Manufaturas de Cortiça, Ld.º** — Sede: Lugar do Carrascal, freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: manufaturas e exportação de cortiças. Capital: 500.000\$00.

**Joaquim da Costa Tavares & Filhos, Ld.º** — Sede: freguesia de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 500.000\$00.

**Valdemar Silva da Costa Rebelo, Ld.º** — Sede: Lugar das Caihães, freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de calçado em couro e pele. Capital: 400.000\$00.

**Manuel Caetano Azevedo & Filhos, Ld.º** — Sede: Vila Seca, freguesia de Louredo, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício do comércio de vinhos maduros a granel, em garrafas, e seus derivados. Capital: 500.000\$00.

**Daniver — Indústrias de Calçado, Ld.º** — Sede: Lugar de São Salvador, freguesia de Fornos, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria de fabricação de calçado. Capital: 500.000\$00.

**Indaca — Consultores, Ld.º** — Sede: São João da Madeira. Objecto: prestação de serviços de consultadoria, ou seja, serviços de formação profissional, elaboração de projectos, estudos técnico-económicos e outros estudos técnicos. Capital: 3.000.000\$00.

**Madave — Madeiras de Aveiro, Ld.º** — Sede: zona industrial de Aveiro, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: exercício da indústria de serração e carpintaria. Capital: 500.000\$00.

José de Almeida é o presidente

## Reformados da PSP das Beiras solidificaram a sua Associação

A Associação dos Reformados da Polícia de Segurança Pública (PSP) /Zona Centro elegeu, domingo, os seus corpos sociais e aprovou os Estatutos e o Regulamento, munindo-se, assim, dos requisitos formais para começar a funcionar em pleno.

José de Almeida, eleito presidente do Executivo, prometeu, na tomada de posse, "dar especial atenção aos colegas com mais de 70 anos, por terem sido esquecidos no novo enquadramento da Reserva da PSP e às viúvas e menores que necessitem de ajuda".

Ramiro Fernandes, Manuel Xavier, Silvino Martins, Arlindo Ribeiro, Armando da Conceição e Joaquim Morais são os outros elementos que compõem a Direcção, nos cargos de 1.º e 2.º vice presidente, 1.º e 2.º secretários, tesoureiro e secretário, respectivamente.

A Assembleia Geral é presidida por Manuel Francisco Pereira, que terá como substituto Manuel Gomes Azenha. Francisco Freixinho e António Alvaro são os secretários relatores, e para o cargo de 2.º secretário-secretário, foi eleito Manuel Xavier de Carvalho.

O Conselho Fiscal da Associação dos Reformados é composto por Américo Desidério, Clemente dos Santos e Manuel Rodrigues de Oliveira, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário.

Saliente-se que esta Associação, fundada no ano transacto, conta já com cerca de 500 sócios, oriundos de toda a Região das Beiras, 300 dos quais participaram na Assembleia Geral realizada domingo.

Reunir os reformados, representá-los perante as entidades oficiais e particulares e defender os seus interesses, para além de tentar proporcionar-lhes uma boa ocupação dos tempolivres, são alguns dos objectivos perseguidos pela Associação.

O presidente da Direcção vincou ao nosso Jornal "o carácter apertado da Associação", que, de acordo com os Estatutos "é um organismo independen-

te, e de solidariedade social e pretende colaborar com todos os interessados para o bem comum".



Os corpos sociais agora eleitos têm um mandato de dois anos para cumprir.



Alguns dos membros dos corpos sociais da Associação dos Reformados da PSP das Beiras, e um aspecto do almoço que reuniu cerca de 300 sócios.

(Foto Gaspar)

## Visitas anticultura e antiturismo: o Convento dos Carmelitas no Buçaco merece um cicerone

«Este convento foi construído em 1628». «Este quadro representa o aparecimento de Nossa Senhora a Santa Teresa». «Este quadro representa a morte de Santa Teresa». «Aqui Nossa Senhora». «Esta é a Igreja». «Aquele quadro é a planta de Jerusalém». «Aqui este representa a condenação de Nosso Senhor Jesus Cristo». «O que ali vêem é um presépio». «Vamos aqui ao lado». «Santo Amaro naquela pintura». Ali «Nossa Senhora do Leite com as promessas». «Voltamos à Igreja». «Nosso Senhor morto, S. Pedro, Santa Teresa, o Sacrário». Voltámos ao corredor e, pelo mesmo piso e lado, regressámos ao exterior. A porta fechou-se nas nossas costas. Outras pessoas aguardavam a vez de entrar.

Caros leitores e excelentíssimas entidades culturais, se não tivéssemos integrado, casualmente, o grupo de cerca de uma dezena de pessoas que aguardou a abertura da porta (Porta do Céu, como termina a inscrição latina), pelo

guarda florestal, a porta do Convento dos Carmelitas, no Buçaco, não acreditámos que as nossas riquezas culturais estivessem entregues a pessoas impreparadas e sem habilitações suficientes para orientar!!!, seja quem for, a um monumento do século XVII, como é o Convento dos Carmelitas. Mas, infelizmente, o caso típico do Buçaco colhe-nos e repete-se, na generalidade do País. Os turistas (nacionais e estrangeiros) e os interessados em descobrir os nossos valores culturais e naturais (se não levarem cicerone ou se prepararem, previamente), deparam-se, frequentemente, com situações deste género. Cicerones, se o são!!!, limitam-se a reproduzir umas palavras que a cassetete da memória agravou e a convidar os visitantes, a sair, rapidamente. A visita ao Convento dos Carmelitas terá durado cinco a dez minutos!!! Antiturismo e anticultura, serão termos insuficientes para denominar estas acções guiadas!!!

Não compreendemos como se entrega a cul-

tura desta maneira e como se despreza o indivíduo que arrosta com o tempo e suporta despesas significativas, para visitar um património, que é de todos nós e pertence a toda a comunidade mundial (é uma criação do homem e identifica o homem e o povo que o criou e transmitiu) e, que acaba por ficar frustrado e desolado, perante casos deste aparato. Um menosprezo ou um alheamento, é como podemos classificar atitudes semelhantes ou iguais à que participámos, no passado domingo, no Buçaco. Até quando permanece esta indiferença pelas nossas riquezas culturais? Por que não se colocam licenciados em Letras (milhares sem emprego) a ocupar lugar de valor e com o conteúdo do Convento dos Carmelitas («full-time» ou «part-time»)?

O Buçaco merece e deve ter cicerones à altura do prestígio e fama que usufrui a nível nacional e internacional. Deixemo-nos de improvisar e fazer as coisas sobre o joelho.



## Pelo País

**GREVE DE FERROVIÁRIOS:  
APENAS ATRASOS**

A greve de duas horas convocada pela Federação dos Sindicatos Ferroviários provocou ontem de manhã ligeiros atrasos em algumas composições no Entroncamento e na região sul, disse ontem um informador da CP. Américo Ramalho, do Gabinete de Imprensa dos Caminhos de Ferro, disse que todas as composições circularam dentro dos horários na região norte e suburbana de Lisboa. No Entroncamento houve alguns atrasos em composições de mercadorias, o mesmo sucedendo com todos os comboios a sul do Tejo.

**SINES  
E SANTIAGO DO CACÉM:  
«RESTITUIÇÃO»  
DE COMPETÊNCIAS**

As Câmaras de Sines e de Santiago do Cacém podem voltar a exercer as suas competências no que respeita a planeamento urbanístico e alienação de terrenos — estabelece um Decreto-Lei publicado ontem no «Diário da República». O diploma revoga o regime transitório imposto em virtude da criação do Gabinete da Área de Sines (GAS), o qual restringia parte da autonomia dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém em matéria urbanística, incluindo proibições no que respeita à venda de terrenos. Outro diploma, também publicado ontem no boletim oficial, autoriza, nos mesmos concelhos, a alienação, em regime de direito de superfície, dos fogos e lojas, propriedade do Gabinete da Área de Sines, sem sujeição a algumas das restrições estabelecidas por portaria em 23 de Junho de 1973.

**POLÍCIA JUDICIÁRIA  
DESCOBRIR  
ÓRGÃOS HUMANOS**

A Polícia Judiciária anunciou ontem ter descoberto dois pés de corpos diferentes, dois rins e algumas caixas contendo órgãos humanos numa lixeira perto do Quartel de Beiróis. A Judiciária admite que os órgãos humanos «ali foram colocados clandestina e ilegalmente por qualquer instituição hospitalar ou similar». Esta afirmação é justificada pela Polícia Judiciária porque os referidos órgãos humanos «até davam a ideia de terem estado conservados em formol ou outra substância análoga».

**PODERÃO  
SER AUTORIZADOS  
MAIS TRÊS BANCOS**

Três novos bancos poderão «eventualmente» ser autorizados a operar proximamente no mercado português, afirmou o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, em entrevista ontem publicada. Segundo Cadilhe, trata-se da Caixa Económica do Funchal, do Banco do Oriente e do Banco Comercial de Macau. No caso da Caixa Económica, «não será propriamente a criação de uma nova instituição, mas uma transformação de estatuto, com a entrada de capitais para essa instituição e o seu reequilíbrio patrimonial», disse. Quanto ao Banco do Oriente e ao Banco Comercial de Macau, trata-se de transferência para Lisboa ou Porto das sedes destas instituições, que estão actualmente em Macau, continuando com estabelecimentos naquele território. Na entrevista, Cadilhe analisa os resultados da política económica do Governo em 1986, afirmando que «não falhámos, fomos bem sucedidos em tudo». O ministro relembra que a meta para a inflação era de 12 por cento, tendo ficado em 11,7 por cento, para o crescimento do produto 4 por cento e variou entre 4,25 e 4,5 por cento e para o investimento 9 a 10 por cento e ultrapassou os 9 por cento.

**MÉDICOS ABANDONAM  
CURSO DE MESTRADO**

Uma dezena de médicos, internos, especialistas e assistentes do Ensino Superior, recusaram este mês prosseguir o curso de mestrado de Psiquiatria que frequentavam em protesto contra o nível pedagógico desse curso. Os mestrandos, entre os quais estão assistentes da Faculdade de Medicina e médicos do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, entregaram ao catedrático que regia o curso uma carta dizendo que «decidiram desistir do curso depois de verificarem a falta de condições pedagógicas para a sua continuação». O curso de mestrado (grau que antecede o doutorado) de Psiquiatria fora iniciado há dez meses e teria a duração de dois anos. O abandono do curso constitui, segundo disse um dos médicos, «um caso único nas Universidades Portuguesas». Os mestrandos enviaram a carta ao Reitor e vice-Reitor da Universidade e ao presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa.

# Regulamentada a alienação das participações do Estado

O acesso das empresas públicas, de capitais públicos e do Estado ao mercado de capitais foi autorizado pelo Governo em diploma publicado no «Diário da República». Um decreto-lei publicado sábado estabelece que as participações maioritárias detidas pelo sector público em sociedades com situações líquidas superiores a 500.000 contos podem ser alienadas na Bolsa de Valores ou por concurso público.

A lei que estava anteriormente em vigor só permitia a alienação das participações do Estado mediante concurso público e após publicação de legislação nesse sentido.

O diploma estabelece ainda que as participações minoritárias ou as participações em sociedades cuja dimensão (situação líquida dada

pelo último balanço da empresa) seja inferior a 500.000 contos podem ser «livremente alienadas por qualquer forma em direito permitido».

A nova lei prevê também que, nos casos em que da agregação das participações minoritárias detidas pelo conjunto do sector público, relativas a uma mesma sociedade, resultar uma posição maioritária, o Governo — através de despacho conjunto do ministro das Finanças e do ministro da Tutela do sector da sociedade em causa — poderá só autorizar a sua alienação na Bolsa de Valores ou por concurso público.

Em casos excepcionais, pode o Governo — por resolução do Conselho de Ministros — determinar a não alienabilidade, total ou parcial, das participações do sector público em determinada sociedade — estabelece ainda o diploma.

No entanto, a legislação agora publicada, permite que as sociedades requeiram, aos ministros das Finanças e da Tutela, a compra pelo

Estado, ou a autorização para venda a outra entidade do sector público, nos casos em que se revelar do seu interesse a alienação.

As disposições constantes no diploma não abrangem as empresas do sector segurador, as sociedades de investimento, capitais de risco e outras entidades que, por natureza e objecto, recorram normalmente à venda de acções e partes sociais.

Estão também excluídas das normas agora estabelecidas, as instituições de crédito quanto aos elementos da rubrica contabilística «acções, obrigações e quotas», e o IPE — Investimentos e Participações do Estado — que se manterá como sociedade de capitais públicos.

No diploma, é definida como entidade do sector público o Estado, os institutos públicos, as instituições de segurança social, as empresas e as sociedades de capitais públicos.

## Regulamentado o uso da Bandeira Nacional

A utilização da Bandeira Nacional é regulamentada através de um decreto-lei do Conselho de Ministros ontem publicado no «Diário da República».

Depois de salientar que a legislação que se refere ao uso da Bandeira Nacional se encontra dispersa e data do princípio do século, o decreto-lei sublinha ser sua intenção dignificar a utilização da Bandeira Nacional «como símbolo da pátria e avivar o seu culto entre todos os portugueses».

O decreto-lei estabelece que a Bandeira Nacional «deverá ser apresentada de acordo com

o padrão oficial e em bom estado, de modo a ser preservada a dignidade que lhe é devida».

O diploma estabelece os dias e locais onde a bandeira deve ser hasteada, a forma como deve ser hasteada, a escolha dos mastros onde deve ser desfraldada, a sua utilização durante períodos de luto nacional, o seu uso em organismos internacionais e em actos públicos.

O decreto-lei salienta que a Bandeira Nacional pode ser utilizada em actos públicos devendo ser colocada em local honroso e bem destacado, «mas nunca usada como decoração, revestimento ou com qualquer finalidade que possa afectar o respeito que lhe é devido».

### A partir de finais de 1986

## Recuperação da indústria eléctrica e electrónica

As empresas portuguesas de material eléctrico e electrónico registaram em 1986 um volume de negócios de 133 milhões de contos, mais 5 por cento que em 1985, indica um estudo da Associação Empresarial do Sector (ANIMEE).

O ano passado, na esteira do interior, foi um «mau ano» para a actividade desenvolvida pela indústria de material eléctrico e electrónico — salienta a síntese de conjuntura relativa ao quarto trimestre de 1986.

Ao longo do ano de 1986, verificou-se um decréscimo, em termos reais, das vendas da indústria nacional, embora se tenha assistido a uma recuperação na actividade do sector no último trimestre.

Como causa principal da situação menos boa durante o ano, aponta-se a quebra no valor das exportações que atingiram cerca de 75 milhões de contos, o ano passado, enquanto em 1985, o seu montante se elevou a 78 milhões de contos.

Em 1986, a redução da procura europeia de produtos eléctricos e electrónicos afectou as exportações portuguesas, que se destinam em cerca de 85 por cento para este mercado.

Os três ramos de actividade deste sector com maior peso no conjunto das exportações (75 por cento) — sistemas de equipamento electrónico e

de telecomunicações, componentes electrónicos e aparelhagem áudio-rádio-vídeo — registaram, neste período, um decréscimo das suas vendas ao estrangeiro.

A electrónica de consumo — rádios e aparelhos de televisão, gravação e reprodução de som — foram os segmentos de mercado que maior quebra tiveram ao nível das exportações nacionais para a Europa.

A crise da indústria de material eléctrico e electrónico começou nos Estados Unidos, no início da década de 1980, mas depressa se estendeu a toda a Europa, reflectindo-se sobretudo na venda de mini e microcomputadores.

Com efeito, como Portugal exporta sobretudo componentes para equipamento informático, as empresas do sector viram-se profundamente afectadas pelo abrandamento da procura no mercado europeu.

No último trimestre de 1986, a facturação das empresas do sector registou alguma recuperação a que não é alheio o aumento da procura do sector administrativo e empresarial do Estado.

No entanto, ao nível da capacidade produtiva esta diminuiu, no quarto trimestre de 1986, para 15 por cento. O grupo dos bens intermédios e de equipamentos eléctricos foi o que acusou o maior índice de subutilização média: 22 por cento.

Quanto à situação financeira do sector, neste período, há sinais de uma retoma da actividade.

## Atestado de residência substituído por cartão de eleitor

O atestado de residência passa a ser substituído pelo cartão de eleitor na instrução de processos administrativos — determina um decreto-lei da presidência do Conselho de Ministros ontem publicado na folha oficial.

Segundo o mesmo decreto-lei, esta medida visa evitar «uma actuação lenta por parte da administração, reflectindo-se em perda de tempo por parte dos particulares, que, para obterem determinados elementos destinados a integrar

aqueles processos, terão de esperar dias ou semanas pela passagem de certidões ou atestados que podem perfeitamente ser substituídos por outros meios de prova».

O decreto estipula que nos casos em que anteriormente era exigido o atestado de residência para a instrução de processos administrativos, passa a ser suficiente a apresentação do cartão de eleitor.

## Recuperação de empresas a preços correntes

A formulação de estudos e recuperação de empresas vai passar a poder ser feita com base no sistema de preços correntes, segundo um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

Aquela fórmula é susceptível de aplicação, desde que recorra a uma metodologia e bases de variação de preços adequados e assente em «pressupostos razoáveis», acrescenta o diploma.

Nos balanços previsionais, o imobilizado, líquido de amortizações ou provisões, considerar-se-á sujeito à evolução segundo os preços correntes pressupostos, a qual terá como contrapartida a criação de reservas de reavaliação previsionais.

Na contabilização relativa ao activo permutable adoptar-se-á o método FIFO de custeio das saídas, o que implica a variação anual dos «stocks» existentes no início de cada exercício, valorizará que, em termos de preços correntes, actualizará anualmente o valor dos «stocks» em balanço.

## Gorjetas nos casinos poderão contar para a reforma

O Governo vai nomear um grupo de trabalho encarregue de estudar um sistema que integre as «gorjetas» dadas aos trabalhadores dos salões de jogos dos casinos na base de incidência de contribuições para a Segurança Social.

Em portaria publicada na folha oficial, o Governo estabelece um prazo de 15 dias para que as entidades que farão parte deste grupo de trabalho designem os seus representantes.

O grupo será composto — ainda de acordo com o mesmo despacho — por representantes da Secretaria de Estado da Segurança Social, Inspeção-Geral de Jogos, Inspeção-Geral do Trabalho, Direcção-Geral do Trabalho, Sindicato dos Profissionais de Banca dos Casinos e Associação Portuguesa das Empresas Concessionárias das Zonas de Jogo.

O Governo pretende que o mesmo grupo pondere sobre a existência autónoma do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais de Banca dos Casinos ou a sua integração na Segurança Social.

## Funcionários públicos: diuturnidades

Os funcionários públicos vão passar a receber as diuturnidades a que têm direito sem que para isso tenham de efectuar o respectivo pedido — estabelece um decreto-lei publicado ontem na folha oficial.

O diploma, que entra em vigor no dia 1 de Abril, estabelece que «o abono das diuturnidades será efectuado pelos serviços competentes sem dependência do pedido dos interessados e com efeitos a partir do momento em que se adquire o respectivo direito, não carecendo de visto do Tribunal de Contas nem de publicação no «Diário da República»».

No preâmbulo do diploma, o Governo considera que a apresentação do pedido de diuturnidades é «um ónus injustificado para o funcionário, tanto mais que são os serviços processadores dos vencimentos e detentores dos processos individuais quem melhor sabe qual o tempo de serviço e quando se vence o direito à diuturnidade».



## Breves Internacionais

**SAARBRUECKEN, RFA** — O líder soviético, Mikhail Gorbachev, visitará eventualmente a República Federal da Alemanha em 1988, anunciou ontem o vice-ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Helmut Shaefer. Interrogado pela rádio local de Saarbruecken sobre uma possível visita de Gorbachev à República Federal da Alemanha, o funcionário do Ministério chefiado por Hans-Dietrich Genscher, respondeu: «Talvez no próximo ano». O vice-ministro não apresentou razões sobre a resposta concedida. Schaefer salientou a melhoria de relações germano-soviéticas nos últimos meses, depois de um período de esfriamento em consequência da comparação pública feita pelo Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, entre o líder do Kremlin e o chefe da propaganda nazi Josef Goebbels. O ministro de Estado acrescentou esperar que se concretize a visita do chefe da diplomacia soviética, Eduard Shvardnadze, a Bona, no final deste ano, «convite feito há muito tempo e que continua em aberto».

**MADRID** — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordoñez, iniciou ontem uma visita oficial de dois dias à Argélia, onde tentará clarificar e relançar as relações entre os dois países. A visita do ministro Fernandez Ordoñez a Argel foi precedida por um período de tensão, provocada sobretudo pela presença na Argélia de membros da organização separatista ETA-Militar e por acusações do Governo de Madrid de que as autoridades argelinas não cumpriram um acordo secreto de informar sobre a movimentação de bascos em território argelino. À partida de Madrid, Fernandez Ordoñez disse não haver razão para que as relações entre os dois países não sejam fluídas e explicou que a sua visita a Argel é fundamentalmente política e tem por objectivo a reconsideração, clarificação e relançamento do diálogo entre Espanha e a Argélia. As relações entre Madrid e Argel têm sido marcadas por incidentes e momentos de tensão na última década, sobretudo a partir do acordo tripartido pelo qual o Governo espanhol entregou o Saara Ocidental a Marrocos e à Mauritânia, há 11 anos. A Argélia opôs-se a esse acordo.

**NOVA IORQUE** — Funcionários norte-americanos temem que a União Soviética possa decifrar mensagens codificadas emitidas pela Embaixada dos Estados Unidos em Moscovo e noutras capitais depois de dois «marines» terem facilitado a entrada a dois agentes do KGB. A revista norte-americana «Newsweek», citando funcionários da Administração Reagan, referiu ontem que a Embaixada reduziu as comunicações de rádio e do telefone de segurança em consequência do incidente. Funcionários salientaram que o «pesadelo das comunicações» poderá piorar por ocasião da visita do secretário de Estado George Shultz a Moscovo, a 13 de Abril, onde será abordado o controlo de armamento.

**BOGOTA** — Dez pessoas morreram domingo na Colômbia em combates entre a guerrilha e o Exército e pela acção dos esquadrões da morte, em vésperas da reunião do Governo para debater o problema da violência política. A reunião realizou-se ontem na sede do Governo e foi convocada pelo Presidente Virgílio Barco e nela participaram todos os ministros, governadores e autoridades policiais. A polémica entre o Governo e sectores políticos acerca da forma de restabelecer a paz no país continua. Enquanto uns defendem o aumento do Orçamento para as Forças Armadas, outros afirmam que a solução deve ser encontrada no diálogo e na resolução dos problemas sociais que causam o descontentamento. O senador comunista Humberto Oviedo Hernandez pensa que o futuro próximo da Colômbia é «diálogo ou guerra». Nos actos de violência de domingo morreram sete camponeses assassinados pelos esquadrões da morte.

# Uruguai aguarda visita do Papa

**Os uruguaios aguardam hoje a chegada, a Montevideo, do Papa João Paulo II por entre rigorosas medidas de segurança e uma polémica política que afecta os próprios católicos. O Papa será recebido como «mensageiro da paz» e permanecerá cerca de 19 horas no país, implicando um elevado custo, facto que é criticado desde o Pulpito por padres progressistas até à Imprensa de esquerda.**

A presença de João Paulo II no Uruguai, país que receberá pela primeira vez um pontífice, mobilizará cerca de 5.000 polícias, colocados em pontos estratégicos ao longo dos 90 quilómetros que o Papa percorrerá na capital uruguaia, com 1,5 milhões de habitantes.

As autoridades de um «Estado institucional e convictamente laico», segundo definição do próprio Presidente Julio Maria Sanguinetti, aprovaram uma lei para declarar dia de festa nacional o 1 de Abril, a fim de celebrar a visita do Papa.

O Presidente Sanguinetti, que se declarou «agnóstico», informou a Imprensa que assistirá à missa campal celebrada por João Paulo II no local histórico das Três Cruzes, onde José Artigas ditou as disposições constitucionais de 1813.

Sanguinetti disse que o «Uruguai espera com alegria espiritual a visita de sua Santidade e que

será sem dúvida uma grande festa de reencontro da família uruguaia, sem distinção de sentimentos religiosos».

Calcula-se que 600.000 pessoas assistam à missa que João Paulo II celebrará no dia 1 de Abril e que cerca de 100.000 pessoas recebam a comunhão.

O Uruguai é um país onde 80 por cento dos seus habitantes foi baptizado, mas apenas 5 por cento da população é católica praticante, segundo fontes eclesásticas.

«Eu próprio, que não sou católico, homenageio o Papa como uma figura universal, relevante pelo seu humanismo, e na sua visita à grande massa católica do país associo-me ao seu júbilo e por isso mesmo assistirei à missa», declarou Sanguinetti.

## «DESPOLITIZAR» A VISITA

A invulgar importância informativa dos meios não católicos, a importância que o Governo atribui à presença do Papa, o movimento comercial em torno da figura do Pontífice e o custo do altar público para a celebração da missa despertaram também a polémica, que o ministro da Defesa, o social-cristão Juan Vicent Chiarino, qualificou de «inoportuna».

Apesar do esforço dos bispos uruguaios para «despolitizar» a presença de João Paulo II, o momento especial que se vive no Uruguai pela vigência da Lei do «Ponto Final» nos julgamentos

dos militares que violaram os direitos humanos durante o regime de 1973 a 1985, dividiu, inclusivamente, os católicos.

O pároco da Igreja do Bairro elegante de «Pocitos» em Montevideo, Ismael Rivas, declarou ao jornal de tendência comunista «El Popular» que «em frases como mensageiro da paz está a manipulação» da visita pontifícia.

«Todos deveríamos ser mensageiros da paz, mas também da justiça», acrescentou o sacerdote, aludindo à «impunidade» dos militares repressores e ao referendo através do qual a esquerda procura acabar com a Lei do «Ponto Final».

A polícia e elementos dos Bombeiros procederam nas últimas horas à limpeza de fachadas de edifícios situados em vias onde passará o cortejo do Papa. Nessas fachadas haviam sido pintadas legendas dizendo «bem-vindo aos reinos dos torturadores» ou ao «reino dos impunes».

O padre Rivas declarou também que «qualquer coisa que o Papa diga será manipulada e utilizada pelos grandes meios de comunicação» e acrescentou que «não devia separar-se o que significa a vinda do Papa da busca de justiça e de verdade».

O sacerdote manifestou o seu descontentamento «porque agora há teólogos que até há pouco tempo escreviam Deus com letra minúscula e falavam do Senhor Karol Wojtyla».

## Na União Soviética

# Eleições: mais de um candidato antes da votação

**A União Soviética anunciou uma nova medida eleitoral limitada relativa às próximas eleições autárquicas, em que os eleitores poderão escolher entre vários candidatos às Assembleias locais.**

Esta experiência realizar-se-á nas eleições de 21 de Junho e, segundo a Imprensa soviética de domingo, «parece ir mais longe ainda» do que o debate travado sobre a questão durante uma sessão do Comité Central do Partido Comunista, em Janeiro.

Comícios pré-eleitorais historicamente dominados pelo Partido Comunista seleccionavam o nome de um único candidato para ser votado a fim de governar a Assembleia local.

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, sugeriu na sessão do Comité Central do Partido em Janeiro que os comícios pré-eleitorais deviam considerar mais de um nome antes de seleccionar um único candidato.

A sessão aprovou só de uma maneira geral a sugestão do líder do Kremlin, indicando que no

Comité Central havia quem não concordasse com a ideia.

A Imprensa soviética salientou domingo que na «experiência» de Junho «o número de candidatos (...) deviam em regra exceder o número de lugares disputados».

A agência noticiosa soviética TASS disse que «o acto de votar deverá abranger todos os candidatos registados nas listas eleitorais e incluídos na urna».

A agência acrescentou que, «ao preencher o boletim de voto, o eleitor deverá riscar os nomes dos candidatos que não pretende ver eleitos e deixar os nomes daqueles que apoia».

A TASS sublinhou que os candidatos que receberem os votos de mais de metade dos eleitores inscritos serão elegíveis para governar as Assembleias locais.

A agência noticiosa indicou que, «depois de se discutirem os candidatos, um comício pré-eleitoral do distrito deverá apoiá-los todos ou, se for necessário, procederá a alterações nas

listas de acordo com as organizações que os propuseram».

Depois disso, os comícios pré-eleitorais deverão «entregar a lista final à Comissão Eleitoral do distrito para os candidatos se registarem».

Os jornais soviéticos afirmaram que a ideia foi aprovada pelos Governos Regionais das Repúblicas da União Soviética, mas realizar-se-ia apenas numa região de Repúblicas Autónomas e naquelas que não têm Governos de província.

Deste modo seria excluída a maior parte do vasto território soviético e da respectiva população, incluindo a República da Rússia, da Ucrânia, da Bielorrússia e do Casaquistão.

A nova medida permite teoricamente que a experiência seja realizada nas Repúblicas bálticas da Lituânia, Letónia e Estónia e em Repúblicas mais pequenas do Cáucaso e da Ásia Central soviética.

A Imprensa não referiu em quantos distritos eleitorais a experiência devia realizar-se.

## Em Madrid

# Começou o julgamento do óleo adulterado

**Trinta e oito pessoas começaram ontem a ser julgadas num tribunal de Madrid sob a acusação de terem causado o maior envenenamento alimentar maciço da história. Perto de 600 pessoas morreram e quase 2.500 ficaram afectadas pelo que se tornou conhecido como a «síndrome do óleo tóxico», doença que teve a sua origem no consumo de óleo de cozinha adulterado na Primavera de 1981.**

Milhares de sobreviventes, conhecidos como «los afectados» continuam a apresentar problemas que vão desde a paralisia e músculos estropeados a doenças debilitantes e perturbações psíquicas.

Fora do tribunal, centenas de vítimas formavam fila para entrar. Um grupo empunhava uma cartaz onde se lia «exigimos justiça e castigo para os culpados».

Elementos da polícia de choque e da polícia montada mantiveram-se vigilantes na área, mas não se registaram incidentes.

A fraude envolveu a refinação de óleo de semente de colza que fora misturado com tinta de anilina destinada a marcá-lo para uso industrial.

Vendedores porta-a-porta e feirantes venderam o óleo como se se tratasse de azeite puro, em garrafas de plástico, na área de cintura industrial de Madrid e em aldeias do centro de Espanha. As vítimas foram, na sua maioria, migrantes do sul de Espanha.

O acusador público, Eduardo Pungairino, pretende penas de mais de 106.000 anos de prisão para cada um dos supostos líderes da rede.

Ao abrigo da lei espanhola, a pena máxima de prisão é de 30 anos.

Os réus são objecto de 586 acusações de homicídio e 24.613 acusações de lesões graves.

Os advogados das vítimas disseram que vão pedir indemnizações no valor de 126.000 milhões de pesetas.

Quarenta pessoas foram incriminadas, mas duas delas fugiram quando se encontravam sob fiança e vão ser julgadas à revelia.

O julgamento, a que a Imprensa espanhola se refere como o «julgamento do século», deverá durar pelo menos cinco meses e serão chamadas a depor cerca de 2.500 testemunhas.

As autoridades espanholas transformaram em sala de tribunal um auditório de uma feira na zona ocidental de Madrid para poder acomodar os 600 jornalistas, 86 advogados e centenas de vítimas que deverão presenciar o julgamento.

Um banco de réus especial, com uma protecção à prova de bala, foi construído para os acusados, bem como uma entrada separada protegida por uma vedação de três metros de altura.

A acusação, que organizou um dossier de 250.000 páginas, baseia o caso em grande parte em conclusões da Organização Mundial de Saúde de que o óleo adulterado foi «sem dúvida» a causa dos envenenamentos.

No entanto, apesar de investigações em laboratórios do Canadá, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e de Espanha, a toxina ou toxinas exactas não foram identificadas.

Este fracasso em identificar o agente mortífero dá aos advogados de defesa o seu principal argumento: o óleo adulterado não foi a causa daquilo que o livro «Guinness» de recordes classifica como o maior envenenamento alimentar maciço do mundo.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de nordeste nas regiões do sul. Acentuado arrefecimento nocturno com ocorrência de geada. Pequena subida de temperatura máxima. Neblina ou nevoeiro matinal na região do norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/-2) — Viana do Castelo (17/3) — Vila Real (15/2) — Porto (20/1) — Penhas Douradas (8/-2) — Coimbra (19/3) — Cabo Carvoeiro (14/6) — Castelo Branco (16/4) — Portalegre (13/4) — Lisboa (17/7) — Évora (15/3) — Beja (17/2) — Faro (17/7) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (22/14)  
**SOL** — Nascimento às 7.21. Ocaso às 19.56.  
**LUA** — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente às 7 horas e 48 minutos do dia 6 de Abril.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.16 e 17.34. Baixa-Mar às 10.58 e 23.13. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.55 e 17.21. Baixa-Mar às 11.01 e 23.15. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

# CINEMAS

**AVEIRO** — *Avêrense* (23848) — «Rocky IV». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. *Estúdio Oita* (29249) — «A Mosca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. *Estúdio 2002* (21152) — «Armados e Perigosos». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — *S. Pedro* (62837) — «Agarra que é Polícia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «O Rei dos Gazeteiros». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — *Lemos, Quinta do Gato*. **ÁGUEDA** — *Vidal* (62303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* (521160). **ANADIA** — *Oscar Alvim* (52607). **AROUCA** — *Gomes de Pinho* (94125). **CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* (65440). **EIXO** — *Simões* (93114). **ESPINHO** — *Santos* (720331). **GAFANHA DA NAZARÉ** — *Moraes* (361817). **ILHAVO** — *Santos* (322930). **LUSO** — *Nova* (93106). **MEALHADA** — *Brandão, Suc* (22038). **MURTOSA** — *Portugal*. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Moderna* (62151). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal* (741303). **OVAR** — *Manuel Joaquim Rodrigues* (52226). **SANGALHOS** — *Bastos*. **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — *Central* (22319). **VALE DE CAMBRA** — *Teixeira da Silva* (42114). **VÁLEGA** — *Lopes Rodrigues, Suc* (53364). **VILA DA FEIRA** — *Araújo* (32447).

# RÁDIO

**R.C.C.** — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — A raio 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

**RÁDIO CLUBE**

PROGRAMA

6.45 — Abertura  
 7.00 — Jornal da Manhã  
 7.15 — Chocolate da Manhã  
 8.00 — Sintonia  
 10.00 — Colher de Pau

# EXPOSIÇÕES

**AVEIRO** (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	52\$25 58\$25
Alemanha Ocidental	Marco	76\$30 77\$40
Áustria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$50 108\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$25 20\$65
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	138\$75 142\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	31\$15 31\$75
França	Franco	23\$00 23\$60
Holanda	Florim	67\$65 68\$65
Irlanda	Libra	204\$85 208\$85
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Iéne	\$900 \$955
Noruega	Coroa	20\$30 20\$80
Reino Unido	Libra	224\$15 228\$50
Suécia	Coroa	21\$90 22\$40
Suíça	Franco	91\$60 93\$00
Venezuela	Bolívar	5\$60 6\$60

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

**ÁGUEDA**

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	23022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

## AMANHÃ

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

sado. 2 — Lura; estima; moe. 3 — Assuada tocando em letras velhas; nota musical; perfumes. 4 — Contr. de em + a; nota musical; base. 5 — Aquela; que domina; deste lado. 6 — Lábria; nome de letra; me; pega. 7 — Alga-zarra; fama.

**VERTICAIS** — 1 — Arma de fogo curta, que se dispara com uma só mão; dá entrada em. 2 — Toque de instrumento; compartimento. 3 — Dever; irritado; graça. 4 — Morda; título do imperador do Japão. 5 — É em maior quantidade ou intensidade. 6 — Custo; venço. 7 — Aqui; actua; a mim. 8 — Invertido; rio de Portugal. 9 — Moeda dos E.U.A. (pl.); sisuda.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 528

MI COLA — ALARIDO — MI  
 DOMINADORA — CA — PROSA — CA  
 — A — NA — MI — PE — A  
 APREÇO RALA — LATADA — DO  
 PISTOLEIRO — PRECAVIDO — TOCA

# TELEVISÃO

## Hoje

**RTP-1**

10.00 — Abertura e Às Dez  
 12.15 — Telenovela — Cambalacho  
 13.00 — Jornal da Tarde  
 13.35 — Ciclo Preparatório TV  
 18.02 — Sumário  
 18.05 — Brinca Brincando  
 18.50 — Show Bis



19.30 — Telejornal  
 20.00 — Boletim Meteorológico  
 20.10 — Palavras Cruzadas  
 20.50 — Portugal Sem Fim  
 21.45 — Dempsey e Makepeace — Dempsey e Makepeace quase morrem numa explosão de um carro que mata dois bandidos, mas o pior acontece quando o maior inimigo de Dempsey descobre que este está a trabalhar no SI 10.

23.35 — 24 Horas  
 23.05 — Remate

## RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor  
 15.05 — Agora, Escolha!  
 16.30 — Notícias  
 16.35 — Trinta Minutos Com...  
 17.05 — Countdown  
 18.00 — Estádio — Futebol: Europeu 84  
 19.00 — Nino Show  
 20.05 — 5.ª Dimensão  
 20.30 — Uma Família às Direitas  
 21.00 — Jornal das Nove  
 21.30 — Cinemadois — «Entre Mulheres»

## Amanhã

### RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez  
 12.15 — Telenovela — Cambalacho  
 13.00 — Jornal da Tarde  
 13.35 — Ciclo Preparatório TV  
 18.02 — Sumário  
 18.05 — Brinca Brincando  
 18.50 — Show Bis  
 19.30 — Telejornal  
 20.00 — Boletim Meteorológico  
 20.05 — Vamos Jogar no Totobola  
 20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas  
 21.00 — Lotação Esgotada — «Guia para um homem volúvel».  
 22.30 — A Música de Michel Legrand  
 23.50 — 24 Horas  
 24.00 — Remate

### RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor  
 15.05 — Agora, Escolha!  
 16.30 — Notícias  
 16.35 — Trinta Minutos Com.. «Eunice Muñoz»  
 17.05 — Countdown  
 18.00 — Estádio  
 19.00 — Nino Show  
 20.05 — 5.ª Dimensão  
 20.30 — Uma Família às Direitas — O nascimento está iminente. As contracções aumentam. Mas quando Glória e Mike chegam ao hospital, Edith cheia de nervos e Archie muito aflito, tinham já provocado uma enorme confusão.



21.35 — Les Enfants et les Sortilèges — Bailado

## Efemérides

### — o que tem acontecido a 31 de Março

- 1371 — É assinado o tratado de Alcoutim, que põe termo à luta entre D. Fernando I de Portugal e Henrique II de Castela.
- 1492 — Assinatura do édito que ordena a expulsão de Castela de todos os judeus que não queiram converter-se ao cristianismo.
- 1496 — O Papa Alexandre VI forma a Liga Sagrada com o Sacro-Romano, Espanha, Veneza e Milão, aparentemente visando combater os turcos, mas com o objectivo real de expulsar Carlos VII, de França, do território Italiano.
- 1596 — Nasce René Descartes, filósofo francês.
- 1621 — Morre Filipe III, de Espanha, II, de Portugal.
- 1683 — A Polónia forma aliança com o Império Sacro-Romano contra os turcos.
- 1821 — Em Portugal, é extinto o Tribunal da Inquisição.
- 1834 — Valença é sitiada pelo almirante inglês Charles Napier.
- 1885 — A Grã-Bretanha proclama o protectorado sobre a Sechuanalândia do Norte, pondo termo à República Stelland, na África do Sul.
- 1889 — É inaugurada, em Paris, a Torre Eiffel.
- 1897 — O Rei D. Carlos confirma a carta do brasão de armas à cidade de Lisboa.
- 1905 — O Kaiser alemão Guilherme II visita Tanger, desencadeando a primeira crise marroquina.
- 1913 — A Turquia aceita as recomendações das grandes potências para encetar a paz com a Bulgária.
- 1914 — É criada a União Portuguesa de Football (actual Federação Portuguesa de Futebol).
- 1936 — A Grã-Bretanha e a França comprometeram-se a apoiar a Polónia, caso esta seja invadida.
- 1948 — O Congresso norte-americano aprova o Plano Marshall, de auxílio à recuperação europeia, depois da Segunda Guerra Mundial.
- 1951 — Um desabamento de terras ocorrido no sítio de Gibalta, próximo da Cruz Quebrada, nos arredores de Lisboa, atinge o comboio da Linha de Cascais e mata dez pessoas.
- 1953 — O diplomata sueco das Hamarskjold é eleito secretário-geral da ONU.
- 1964 — No Brasil, uma revolução iniciada pelo governador de Minas Gerais derruba o Presidente João Goulart, eleito em 1961, que se refugia no Uruguai. Sucede-lhe o general Humberto Castelo Branco.
- 1970 — É raptado o coronel Karl Von Spreiti, embaixador da RFA na Guatemala, vindo a ser morto em 5 de Abril.
- 1977 — É assinado um tratado de amizade entre a URSS e Moçambique.
- 1979 — Os países árabes anunciam em Bagdad o corte dos laços de amizade com o Egipto por não concordarem com o tratado de paz com Israel.
- 1985 — Santiago Carrillo é demitido do cargo de porta-voz parlamentar do Partido Comunista Espanhol por divergências com o secretário-geral, Gerardo Iglésias.
- 1986 — Um avião das linhas aéreas mexicanas despenha-se numa região montanhosa do México Central, provocando a morte das 166 pessoas que seguiam a bordo.
- Longas bichas às portas das discotecas moscovitas assinalam a primeira venda oficial de dois discos dos Beatles na União Soviética.

Este é o nonagésimo dia do ano. Faltam 275 dias para o termo de 1987.  
 Pensamento do dia: «A pior voz de um fanático é a sua sinceridade» — Oscar Wilde (1854-1900) — escritor britânico.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 528

### POR SÍLABAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

**HORIZONTAIS** — 1 — Soldado francês que no século XVI usava pistola na cavalaria; avi-



# Cavaco Silva vai visitar Macau e Pequim

O Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva, vai visitar Macau durante dois dias para assinar em Pequim o acordo luso-chinês sobre a transferência de Administração no território em 1999, disseram ontem fontes diplomáticas em Lisboa.

Cavaco Silva, que visitará oficialmente a China entre 11 e 17 de Abril, a convite do seu homólogo chinês Zhao Ziyang, desloca-se a Macau nos dias 18 e 19, ali mantendo encontros com as autoridades locais e representantes das várias comunidades do território.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Pires de Miranda, acompanhará o Chefe do Governo nesta sua deslocação, adiantaram as

mesmas fontes.

O Primeiro-Ministro, que em Pequim manterá encontros com vários dirigentes chineses, visitará também as cidades de Xangai e Cantão, de onde seguirá para Macau, que futuramente se transformará numa região administrativa especial da China.

Segundo afirmaram as fontes diplomáticas, os documentos do acordo sobre o futuro de Macau serão assinados no dia 13 de Abril, em Pequim, por Cavaco Silva e Zhao Ziyang. O acordo prevê a transferência de administração para a República Popular da China em 20 de Dezembro de 1999.

Trata-se de uma declaração conjunta dos dois Governos, dois anexos e dois memorandos, que definem os trâmites do processo de transferência de poder e do período de transição de 50 anos subsequente.

Estes documentos foram rubricados no passado dia 26, em nome dos dois Estados, pelos chefes das delegações que desde Junho de 1986 negociaram o acordo, o embaixador Rui Medina e o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Zhou Nan.

Após a assinatura pelos Chefes dos dois Governos, o acordo terá de ser ratificado pelos Parlamentos dos dois países.

## Thatcher apela para direitos humanos na URSS

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, declarou ontem ao líder soviético Mikhail Gorbachev, que poderá contar com maior confiança do Ocidente se respeitar os direitos humanos e retirar as tropas soviéticas do Afeganistão.

«Tiraremos as nossas conclusões, não com base em intenções ou promessas, mas em factos e resultados», disse Thatcher, num discurso num banquete que lhe foi oferecido ontem no Kremlin.

Defendeu também a posição do Ocidente em relação a acordos de controlo de armamento, começando com a eliminação dos mísseis nucleares de médio alcance da Europa, juntamente com contenções das armas de menor alcance.

Thatcher reafirmou também o seu apoio à Iniciativa de Defesa Estratégica do Presidente norte-americano Ronald Reagan, popularmente conhecida por «Guerra das Estrelas».

Em relação ao Afeganistão, a líder britânica afirmou que a retirada das tropas soviéticas desempenharia um papel crucial «na decisão dos outros sobre como vos consideram — se com confiança, ou se com medo — e sobre os planos que adoptarão em consonância».

Elogiou também a política de reformas empreendida por Gorbachev, dizendo esperar que «as importantes mudanças que ocorrem no seu país contribuam para uma maior confiança entre o Leste e o Ocidente».

## Cavaco convida o PS a assumir responsabilidades

(Da 1.ª página)

### RESPEITAR O EQUILÍBRIO E SEPARAÇÃO DE PODERES

Recordando afirmações da sua carta de Dezembro, explica ainda que «a defesa do regime democrático e os superiores interesses do País exigem que, na luta partidária, todas as forças políticas respeitem o equilíbrio e a separação de poderes entre os órgãos de soberania».

Salienta depois que o Governo continua a aguardar resposta às cartas que o ministro-Adjunto escreveu a Constâncio em 21 de Janeiro, 10 de Fevereiro e 11 de Março.

Estas cartas respeitavam às reuniões havidas entre o secretário de Estado-Adjunto, Durão Barroso, e o socialista Jorge Lacão e às conclusões a que chegaram sobre o regulamento disciplinar da PSP, explica.

Recorda ainda uma reunião havida em 28 de Fevereiro entre os ministros Fernando Nogueira e Álvaro Barreto e uma delegação do PS.

Na sequência desta reunião, o Governo continua a aguardar «como ficara combinado» a resposta de Constâncio «sobre as medidas legislativas necessárias para estabilizar a posse e exploração da terra na zona da reforma agrária», acrescenta.

Além disso, o Primeiro-Ministro salienta que «o Governo responde politicamente perante a Assembleia da República, que esta começou por viabilizar o programa do Governo e em Junho do ano passado voltou a reiterar-lhe expressamente a confiança».

«Em condições normais, temos mostrado total abertura para o diálogo, já concretizado em vários encontros», observa ainda.

Contudo, o Governo não se envolve em «jogadas políticas» — diz ainda.

### ESTA SEMANA É DECISIVA

Esta semana é decisiva para a manutenção em funções do actual Governo chefiado pelo líder do PSD, Cavaco Silva.

A moção de censura contra o Governo apresentada pelo PRD começou a ser discutida no Parlamento quinta-feira, dia 2, para ser votada 24 horas depois, no dia 3.

Como tudo indica, PS, PRD, PCP, MDP e «Os Verdes» votam a favor da moção obrigando à demissão do Executivo, o que acontece pela primeira vez em Portugal com este mecanismo.

A solução da crise passa depois pelo Presidente da República que terá de convocar não só os partidos políticos como o Conselho de Estado.

A concretizar-se a queda do Governo, confirma-se a experiência portuguesa de nenhum Executivo chegar ao fim de uma legislatura.

O Gabinete chefiado por Cavaco Silva tomou posse a 6 de Novembro de 1985, precisamente um mês depois da vitória eleitoral que deu ao PSD uma maioria relativa.

É o décimo Governo desde a entrada em vigor da Constituição de 1976 e o décimo sexto desde a «Revolução dos Cravos» de 25 de Abril de 1974.

### França: preços sobem 0,2 por cento

O índice de preços no consumidor em França registou um aumento de 0,2 por cento em Fevereiro relativamente a Janeiro, anunciou ontem em Paris o Instituto Nacional de Estatísticas, INSEE. No decurso dos últimos 12 meses, e de acordo com o INSEE, os preços aumentaram 3,4 por cento. O objectivo oficial do Governo francês é o de limitar a inflação em França a 2,4 por cento ao ano. Em Fevereiro de 1987, os preços dos produtos alimentares aumentaram 0,2 por cento, os dos serviços 0,5 por cento e os produtos manufacturados baixaram 0,2 por cento.

### Em matéria militar

## Portugal dá mais do que recebe

Em matéria militar, o que Portugal tem concedido aos Estados Unidos, França e Alemanha Federal «é mais do que o que tem recebido», disse ontem o ministro da Defesa Nacional, Leonardo Ribeiro de Almeida.

O ministro falava a um grupo de jornalistas de vários países da NATO que se encontra em Portugal para tomar contacto com a política de defesa e a participação do País no seio da Aliança Atlântica.

Falando sobre o conjunto de facilidades militares concedidas por Portugal no quadro bilateral com aqueles três países da NATO, Ribeiro de Almeida disse que as facilidades concedidas têm um valor superior às compensações que os aliados fornecem.

No quadro da NATO, o ministro disse que os países mais fortes economicamente «deveriam

ajudar não apenas do ponto de vista militar mas também económico os países do flanco sul».

No caso português, o ministro referiu-se especificamente à ajuda no domínio das indústrias de defesa.

O grupo de jornalistas, entre eles dois portugueses, foi posteriormente recebido pelo Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Lemos Ferreira.

O CEMGFA disse que a passagem da zona dos Açores do Comando NATO sediado nos EUA (Westlant) para o Iberlant, com sede em Oeiras, «é uma necessidade» que é necessário realizar.

Quer o ministro, quer Lemos Ferreira, referiram-se à necessidade de reequipar as Forças Armadas Portuguesas para que possam cumprir as missões que lhes estão confiadas no seio da NATO, as quais não poderão ser aumentadas se os aliados não ajudarem o País.



Duas belas imagens de motociclismo: à esquerda o japonês Masaru Kobayashi na sua Honda 250 cc. a curvar espectacularmente; à direita o campeão do mundo Randy Manola ao vencer o Grande Prémio do Japão em 500 cc..

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



## CAMPEONATO NACIONAL DE BOXE

# Excelente comportamento dos atletas aveirenses

— Beira Mar em quarto por equipas

Disputou-se este fim de semana o Campeonato Nacional de Boxe, na Murtosa, no Pavilhão da Associação Cultural e Desportiva do Monte, registando-se uma boa afluência de público e uma boa qualidade nos combates disputados.

De entre as dezasseis equipas que apresentaram atletas a este campeonato, o Beira Mar logrou a quarta posição colectiva, depois do Ramaldense, Praça da Alegria, e Sporting.

Dos três atletas do Beira Mar que chegaram final só José Fernandes (plumas) conseguiu o título, enquanto o atleta dos "Amigos da Raça" (Ilhavo), António Castro, venceu o combate frente ao atleta sportinguista António Monteiro, por desclassificação deste, assegurando assim o título de meios-médios.

Na jornada final o combate mais espectacular foi o da categoria de Pesados, que opôs Fernando Hayes a Martinho Jóia e que o primeiro venceu por 3-2. Nos restantes combates, à parte a desclassificação de António Monteiro (Sporting) e o abandono de Pedro Sá (1.º de Maio), os vencedores averbaram os seus triunfos por 5-0.

Resultados das finais:

**Mosca ligeiros (48 Kg)**

Alfredo Miranda (Sporting) venceu Hélio Martins (STCP)

**Moscas (51 kg)**

Pedro Guerra (Estrela da Amadora) venceu João Paulo (Ramaldense)

**Galos (54 Kg)**

Mário Teixeira (Ramaldense) venceu Carlos Campos (Estrela da Amadora)

**Plumas (57 Kg)**

José Fernandes (Beira Mar) venceu Humberto Ferreira (Estrela da Amadora)

**Ligeiros (60 kg)**

Vitor Teixeira (Ramaldense) venceu Joaquim Rebelo (Beira Mar)

**Meios Médios Ligeiros (63,5 Kg)**

António Peça (STCP) venceu José Machado (Beira Mar)

**Meios Médios (67 Kg)**

António Castro (Amigos da Raça) venceu António Monteiro (Sporting), por desclassificação

**Médios Ligeiros (71 Kg)**

Reinaldo Cardo (Praça da Alegria) venceu Fernando Rodrigues (Sporting)

**Médios (75 Kg)**

João Cabreiro (Ramaldense) venceu Adrião Pipa (1.º de Maio) por KO

**Meios Médios (81 Kg)**

Pedro Sá (Praça da Alegria) venceu Vitor Pereira (Sporting), por abandono

**Pesados (91 Kg)**

Fernando Hayes (Guia FC) venceu Martinho Jóia (1.º de Maio)

**Super Pesados (+ de 91 Kg)**

Título atribuído a Paulo Jorge (F.C. Porto), vencedor sem opositor.

## AUTOMOBILISMO

## Portugueses em bom plano na Fórmula Ford

O português António Simões classificou-se em segundo lugar na primeira corrida da temporada de Fórmula Ford «1600-ESSO» disputada em Inglaterra, no circuito de Thruxton.

Outro concorrente português, Pedro Matos Chaves, da equipa «Mateus/Sogrape», obteve a quarta posição na mesma prova.

Na grelha de partida a «pole position» pertencia ao inglês Steve Robertson, Eddie Irving na segunda posição e António Simões e Pedro Matos Chaves na segunda linha.

A corrida viria a ser interrompida à sétima volta devido a um espectacular acidente ocorrido no meio do pelotão, o qual não afectou porém os homens da frente, liderados por Eddie Irving.

Ao mesmo tempo que António Simões assumia o comando, a organização decidiu mostrar a bandeira preta (fim da prova), reunindo-se de seguida para deliberar sobre a classificação. No final da reunião a vitória foi atribuída ao britânico Eddie Irving, que se encontrava na frente à sexta volta, tendo Simões sido relegado para o segundo lugar.

O terceiro posto foi para Steve Robertson e o quarto para o estreante Pedro Matos Chaves.

A próxima corrida do Campeonato de Fórmula Ford «1600» da Inglaterra realiza-se em 5 de Abril, em Mallory Park.

## FUTEBOL

## Sorteios das fases finais de Juniores e Juvenis realizam-se hoje na sede da AF Aveiro

Logo ao fim da tarde (19,30 horas) na sede da Associação de Futebol de Aveiro realizam-se os sorteios das fases finais dos Campeonatos Distritais de Juniores e Juvenis.

Para a categoria de Juniores, U. Lamas, Cortegaça, Sanjoanens e S.V. de Pereira, integrarão a Zona Norte, e Tabueira, Gafanha, Arviscal e Oiã a Zona Sul.

Em Juvenis, a Zona Norte será disputada por Espinho, Arrifanense ou Gin. de Arouca, Ovarense e S. Roque, enquanto a Zona Sul será derimida entre Beira Mar, Alba, Rec. de Agueda e Ponte de Vagos.

## Três equipas aveirenses na «Taça Nacional Feminina»

Dezasseis equipas disputam a "Taças Nacional Feminina" de Futebol, cujo sorteio se realizou ontem na Federação Portuguesa de Futebol.

A representação associativa está assim distribuída: Aveiro (3), Braga (3), Coimbra (2), Lisboa (4), Porto (3), e Setúbal (2).

Esta prova disputa-se em três zonas, estando a representação aveirense entregue às equipas do Estrela Azul (Cacia), Paivense (Castelo de Paiva) e Ferreirense (Anadia).

## Sp. Figueirense, 66 Esgueira, 56

Jogo no Pavilhão do Liceu da Figueira da Foz.

Árbitros: José Nina e Lúcio Paulino, de Lisboa.

SP. FIGUEIRENSE — Pimenta, Samuel Carvalho, Lourenço, Furet (15), Pina, Eustácio (23), Timothy (17), Samuel Veiga (4), Arménio (6) e Rui Barral (1).

Treinador: Samuel Carvalho.

ESGUEIRA — Pedro Costa (2), Vidal, Baptista (8), Guilherme, Herculano, Moutinho, Renato (7), Alexandre (8), João Jaime (10) e Henry (21).

Treinador: Orlando Simões.

Marcha do marcador: 5m — 8-14; 10m — 18-18; 15m — 29-20; 20m — 36-29; 25m — 46-38; 30m — 55-45; 35m — 62-50; 40m — 66-56.

O bom começo da equipa aveirense acabou por não ter continuidade e o Sp. Figueirense construiu uma vitória inteiramente merecida.

Foi uma partida interessante de seguir e que teve uma arbitragem em bom plano.

Mário Varela

## Divulgado em Assembleia Geral da A.F. Viseu

# Portugal/RDA (Seleções Olímpicas) no Estádio do Fontelo em 29 de Abril

O Estádio Municipal do Fontelo em Viseu, vai registar no próximo dia 29 de Abril um acontecimento histórico no seu historial como palco desportivo, com a realização do primeiro jogo internacional oficial. Trata-se do encontro Portugal-República Democrática Alemã em seleções olímpicas, a contar para o apuramento para os Jogos Olímpicos de Seul. Refira-se a propósito e isto vem de certa forma suscitar ainda maior expectativa ao redor desta partida, que este jogo é de algum modo decisivo para as aspirações portuguesas, uma vez que a equipa nacional regista até ao momento nos dois jogos realizados, uma derrota com a França e um empate com a Holanda.

Nesta assembleia geral, realizada para aprovação do relatório e contas da gerência de 1986, foi ainda anunciado que o Campo Eng.º Cunha Matos, anexo ao Municipal do Fontelo, está neste momento a ser alvo dos necessários melhoramentos e rectificações com vista ao seu aproveitamento, já na próxima época, na realização de jogos a contar para os campeonatos nacionais de juniores (evitando assim que as equipas viseenses tenham de recorrer a recintos na zona periférica da cidade, como aconteceu na última temporada com o Académico de Viseu, que teve de realizar alguns dos seus jogos no Parque Desportivo de Mundão).

Alguns problemas inerentes à actividade desportiva na área da Associação de Futebol de Viseu estiveram em destaque, casos do pagamento de deslocamentos às equipas de arbitragem que tem merecido várias reclamações por parte de muitos clubes (o que quer dizer que algo está errado). Neste pormenor, o dr. Fernando Peixoto, presidente da Direcção da A.F. Viseu, referiu que este órgão está a estudar a introdução de um novo método mais justo e exequível.

Relativamente à actuação do Conselho de Disciplina, o presidente do Lusitano de Vilademoinhos, Ramiro de Figueiredo, não concordou com a rapidez da actuação e juízo deste órgão, uma vez que como processo, ainda em curso, deste clube, passa-se precisamente o contrário. Este aspecto foi de certo modo justificado pelo dr. Fernando Peixoto, face à ausência do dr. Manuel João e dr. Ruas, responsáveis pelo Conselho de Disciplina, que regressavam de Lisboa à hora destes trabalhos.

A segurança dos árbitros, tema quente há algumas jornadas atrás, esteve também em foco, tendo sido referido pelo dr. Rogério Caiado Milheiro que o Conselho Técnico a que preside não tem tido possibilidades de desenvolver uma inspecção mais rigorosa aos diversos campos face à reduzida dotação que recebeu para o efeito (cerca de 50 contos). Neste aspecto, este responsável salientou que neste momento cerca de 80 por cento dos recintos desportivos carecem efectivamente de uma fiscalização adequada, esperando-se que o problema seja atacado na medida do possível no próximo ano, com uma maior dotação financeira para o efeito. Quanto à disciplina, o dr. Fernando Peixoto congratulou-se com o facto de nas últimas jornadas se ter registado já uma franca melhoria.

Ainda para o dr. Fernando Peixoto, o relacionamento com a delegação da Direcção-Geral de Desportos é de alguma forma preocupante, face ao «silêncio» deste último órgão em relação

a iniciativas de planeamento comum, o que em certa medida é um problema generalizado a nível nacional. Isto não tem no entanto obstado a que certas iniciativas tenham, o seu andamento normal, como é o caso do próximo torneio a realizar em Lisboa «sub-15».

O dr. Fernando Peixoto manifestou-se confiante na representação viseense, tendo em conta a forma atenta e esforçada como tem trabalhado o respectivo gabinete técnico e também os treinadores (Joca e prof. Amaro).

Após esta explanação, o dr. Agostinho de Andrade, presidente da Assembleia Geral, colocou à votação o relatório e contas da gestão de 1986, tendo este documento sido provado por unanimidade, depois de alguns esclarecimentos solicitados pelo Académico de Viseu.

Refira-se a propósito que as despesas apontadas rondaram os 7.000 contos, prevendo-se um aumento na ordem dos 12,5 por cento para o próximo ano.

## BASQUETEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

#### Esgueira, 48 — A. Académica, 71

## Exibição para esquecer...

Jogo no Pavilhão de Esgueira. Árbitros: José Carlos Almeida e Maximino Fernandes, de Aveiro.

ESGUEIRA — Pedro Costa (2), Vidal, Baptista (9), Guilherme, Herculano, Moutinho, Renato (6), Alexandre (8), João Jaime e Henry (23).

Treinador: Orlando Simões.

A. ACADÉMICA — Paulo (1), Leitão, Jorge Martins, Cunha (10), Afonso (16), Martinho (10), Silva (4), Jorge Dias (19), Andrade e Ribeiro (1).

Treinador: Alfredo Robalo.

Marcha do marcador: 5m — 9-11; 10m — 17-19; 15m — 26-30; 20m — 32-45; 25m — 38-51; 30m — 43-54; 35m — 46-61; 40m — 48-71.

Foi realmente muito má a exibição da equipa esgueirense ante uma Académica que controlou sempre o jogo e triunfou com todo o mérito.

A meio da segunda parte, após as desqualificações de Jorge Dias e Ribeiro e com o resultado em 43-51 ainda parecia possível a recuperação. Mas mesmo privados de dois dos seus mais influentes elementos foram ainda os conimbricenses que marcaram ascendentes e resolveram o jogo a seu favor com a obtenção de 15 pontos consecutivos.

Os escassos 16 pontos obtidos no período complementar reflectem bem a prestação do Esgueira que esteve, repita-se, irreconhecível.

A arbitragem situou-se em bom plano.



# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

**APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4** - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5** - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS NA BARRA** e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**CASAS EM ILHAVO 1 T3 - 6.500 contos, 1 T2 - 3.500 contos, centro de Ilhavo** - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Tel. 29491 - Aveiro

**ALGARVE** - Terrenos para construção, apartamentos e vivendas. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**T2, vende-se** Urbanização de Azurva Tel. 93482 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS** vendem-se / alugam-se Tel. 23951 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se. Teixeira - Estarreja Tel. 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se Tel. 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos, Tel. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

**QUINTA** 27.000 metros, vende-se. Tel. 23935 - Esgueira

**SUPERMERCADO**, vende-se em Frossos, com ou sem prédio. Tratar Abílio no Super Rodão - Variante de Cacia - Tel. 91381 - Aveiro

## Alugueres

**T2, aluga-se**, Esgueira Tel. 21374 - Aveiro

**CAVE/SOTÃO**, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

## Ofertas

**SENHORA** oferece-se, para empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

**EMPREGADO**, ramo publicidade (part-time). Tel. 361647 - Ilhavo

## Pedidos

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**, com prática, precisa-se. Resposta com carta a Poligrupo, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15-6-0 B - Aveiro

**EMPREGADA DE PASTELARIA**, com prática, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 53

## Vendas

**CANICHES PRETOS**, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobrija - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**TELAS BETUMINOSAS** - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

**CARNES** - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

**VIDROS** Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

**PEIXES TROPICAIS** Aquaviva - Mercado Municipal, Aveiro, loja 12

**LENTEIS CONTACTO** - Oculista Aveirense - Tel. 25880 - Aveiro

**CANON** - Telecopiadores - Rua Capitão Sousa Varro, 23 - Aveiro

**PORTAS - AUTOMATISMOS** - Armário, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**FIOS TRICOTAR** - Corla - Centro Comercial Oita, loja 312 - Aveiro

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

**PENTAX - ME**, super, nova Barata Tel. 21460/24631 - Aveiro

**CAFÉS TOFA** - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1-0 - Tel. 27844 - Aveiro

**AVELÁS MIOLO** Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

**VITRINE FRIGORÍFICA** e frigorífico industrial, vende-se. Tel. 751712 - Viveira do Bairro

## Compras

**MAQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

## Diversos

**JERONIMO - ESTOFADOR** - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

**EURO-MERCADO** - R. Padre António Drogó, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos / pinturas Tel. 29487 S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

**DAVID** Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** António Rocha Tel. 22024 Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos / decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

**ARRAIOS** - Restauropapetes / franjas R. do Carnil, 64-1-0 Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - visite-a Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores Tel. 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Tel. 25524 S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Tel. 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto, R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Tel. 24950 S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas Tel. 29359 S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - R. Eng. Von Haff, 29-1-0 Tel. 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Istido - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha caseira - Tel. 24626 Aveiro

**ESGRIMA** - Ginásio Avenida - Aveiro

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Agueda

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

**PROJECTOS DE ELECTRICIDADE** - Telefone 24985 - Aveiro

## Automóveis

**TRIUMPH**, 1974, ótimo de interior e pintura, com garantia, vende-se 350 contos Tel. 63563 - 63163 - Agueda

**MINI 1000**, impecável, vende-se. Ver Auto-Lomb - Agueda

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## Descoberta em França rede de tráfico de armas

A polícia francesa desmantelou uma rede de tráfico de armas e deteve nove suspeitos, informaram ontem fontes policiais.

Fontes policiais informaram que foram encontradas, em várias residências, seis espingardas, sete metralhadoras, 21 revólveres, treze pistolas automáticas, várias peças sobressalentes e munições.

Na sequência das investigações a polícia interrogou 25 pessoas durante o fim-de-semana e deteve nove suspeitos.

Os nove detidos, de que a polícia não divulgou as entidades, compareceram ontem no Ministério Público, mas ignora-se se já foram processados.

De acordo com as fontes policiais, os traficantes compravam as armas em segunda mão por um preço acessível e vendiam-nas a um preço muito mais elevado.

## IGE — INDÚSTRIA GERAL DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

CERTIFICO QUE, por escritura de dois de Fevereiro do corrente ano, lavrada de fls. 20 a 23 v., do livro de notas para escrituras diversas número 174-A, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária, Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, MANUEL MÁXIMO DE OLIVEIRA, casado com Maria Eneida de Sá Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, e residente no Bairro da Bela Vista, número 68, em Esgueira, Aveiro; ARMÉNIO DA CRUZ LIMA, casado com Maria Amélia de Lencastre Valente Correia Lima, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural de Albergaria-a-Velha e residente na Rua Manuel Mendes, número 51, rés-do-chão-D, em Aveiro; e ROGÉRIO MARTINS DA FONSECA, casado com Maria Ricardina Marques Ribeiro, sob o regime de comunhão geral, natural da freguesia de São Cristóvão do Douro, concelho de Sabrosa, residente na Quinta do Olho de Água, Bloco A3, 3.º B, em Esgueira — Aveiro, após cessação das quotas que possuíam na sociedade com a firma em epígrafe e sede na Rua da Junqueira, Estrada do Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, renunciaram à gerência que exerciam na mesma sociedade. Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Ilhavo, vinte e seis de Março de mil novecentos e oitenta e sete.

A 3.º Ajudante,  
a) Rosa Dorinda Louro Clemente  
(«Diário de Aveiro», N.º 538, de 31-3-87).

## Receitas

### TORTA ENROLADA DE MEL

Mistura-se uma colher (das de sopa) de farinha maizena, 400 gramas de açúcar e uma colher (das de café) de canela. Juntam-se depois 8 ovos e uma chávena (das de chá) de mel mexendo bem sem bater; adiciona-se 75 gr de margarina derretida e deita-se a massa num tabuleiro bem untado. Vai ao forno bem quente cerca de vinte minutos. Verifica-se com um palito se já está cozida. Vira-se para um papel polvilhado de açúcar e enrola-se.

### TORTA DE NOZES

Açúcar, 250 g; farinha, 2 colheres de chá; fermento, 1 colher de chá; mioio de noz, 250 g; ovos — 6.

Passam-se as nozes pela máquina da amêndoa e misturam-se com a farinha e o fermento.

Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se as nozes misturadas com a farinha e por fim as claras em castelo.

Coze-se no forno em tabuleiro, bem untado ou de preferência forrado com papel vegetal.

## PAVIMENTA, LDA. Fáb. Pavimentos Cerâmicos, Lda.

PROMOVE CURSOS DE FORMAÇÃO, COM APOIO DO F. S. EUROPEU E SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA, JOVENS DOS 18 AOS 24 ANOS.

### ESPECIALIDADES

- ADMINISTRATIVOS
- COMERCIAIS
- CERÂMICOS
- ELECTRICISTAS
- MECÂNICOS MANUTENÇÃO
- TEC. COZEDURA
- TEC. FABRIS, ETC.

CURSOS A INICIAR A 6 DE ABRIL COM DURAÇÃO ATÉ DEZEMBRO/87

INSCRIÇÕES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS OU POR TELEFONE

PAVIMENTA  
OLIVEIRA DO BAIRRO  
Telefones 748132/340



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS  
DO CONCELHO DE ILHAVO

## ARREMATÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Execução Fiscal n.º 26-DD/79

FAZ-SE SABER QUE no dia 21 de Abril de 1987, pelas 10,30 horas, no lugar de Ervosas — Ilhavo, vai à 1.ª praça um complexo industrial, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Ilhavo, sob o artigo n.º 5 796, composto por um pavilhão fabril, dentro do qual tem um refectório-estufa, oficina de serralharia de apoio à fábrica e armazém de ferramenta do lado poente e fora do pavilhão, instalações administrativas e técnicas, tais como escritório, secção comercial, secção de orçamentos, sala de contabilidade, sala de desenho, sala de ponto e sanitários no r/ chão, e duas divisões e uma cantina no primeiro andar, a confrontar do norte com herdeiros de João da Cruz Pericão, sul Manuel Mendes Leal, nascente e poente com caminho, com a área de 6 210 m<sup>2</sup> e área descoberta de 16 790 m<sup>2</sup>, penhorado a «BLOCOPREL — SOCIEDADE DE PRÉ-FABRICADOS, LIMITADA», com sede em Ervosas — Ilhavo, e constante dos editais afixados nos lugares de estilo.

BASE DE LICITAÇÃO 30.000 CONTOS.  
É fiel depositário Arnaldo de Oliveira Ascêncio, residente no lugar de S. Bento — Costa do Valado — Oliveirinha — Aveiro, que mostrará estes bens.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 25 de Março de 1987.

O Juiz Auxiliár,

a) Maria Manuel Facão Marques da Rocha

O Escrivão,

a) Acácio Almeida de Oliveira

(«Diário de Aveiro», N.º 538, de 31-3-87).

## PRECISA-SE VENDEDOR

COM CONHECIMENTOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E AFINS

Resposta ao

Apartado 143  
3752 ÁGUEDA Codex



# Última página

## Portugal tem os medicamentos mais caros da Europa

Os portugueses são os cidadãos da Europa comunitária que pagam os medicamentos mais caros, embora os preços dos fármacos em Portugal estejam abaixo da média europeia, revelou ontem a associação portuguesa de consumidores (DECO).

Dados fornecidos pela DECO, em conferência de imprensa, indicam que Portugal tem, por um lado, dos mais baixos preços no que respeita a produtos farmacêuticos (a Espanha é o único dos «12» com preços inferiores aos portugueses), e, ao mesmo tempo, o País onde os fármacos saem mais caros devido aos níveis de rendimento 'per capita'.

O facto agrava-se se tivermos em linha de conta que os preços relativos dos medicamentos em Portugal são equivalentes ao dobro do segundo país mais caro da Europa no sector, a Bélgica.

A DECO revelou ainda que o sistema de «unidade», implantado recentemente, ainda veio agravar mais os preços destes produtos, pelo que vai solicitar uma audiência à ministra da Saúde, Leonor Beleza.

Na audiência, a associação pretende debater o assunto, tendo por base um estudo que realizou sobre os preços dos medicamentos, antes e depois da entrada em vigor do sistema de «unidade».

O sistema de «unidade», cuja execução estava já prevista pelo anterior ministro da Saúde

Maldonado Gonelha, tem por principal objectivo a redução dos gastos do Estado e do público em geral com medicamentos.

Na prática, o sistema traduziu-se na redução do tamanho das embalagens de medicamentos que recebem comparticipação do Estado.

Durante a conferência de imprensa, a DECO manifestou ainda preocupação quanto às repercussões da criação de um mercado comunitário sem fronteiras no que respeita à qualidade e preço dos medicamentos.

Segundo a DECO, há que implementar várias medidas, a nível dos doze, que salvaguardem os interesses dos consumidores em relação aos medicamentos, devendo ser impostas algumas restrições à liberalização do sector.

### Mário Soares no Brasil

## D. Hélder da Câmara: um homem modesto demais

O Presidente da República chega hoje a São Paulo, a «megalópolis» brasileira com os seus dez milhões de habitantes, onde se encontra com um símbolo do dinamismo da comunidade portuguesa, o dono da cadeia «Pão de Açúcar».

Mário Soares almoça com o comendador Santos Diniz, o maior empresário português no Brasil, que é também presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas, depois de ter deposto uma coroa de flores no monumento do Ipiranga.

A tarde, o Presidente da República é investido das insígnias de Doutor «Honoris Causa» da Universidade de São Paulo, onde assiste às «Jornadas de Ciência Portuguesa».

No mesmo dia, realiza-se um «Painel sobre ciência e tecnologia em Portugal», coordenado pelo presidente do Instituto Nacional de Administração, Fraústo da Silva.

No painel intervém Veiga Simão, presidente do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), Britaldo Rodrigues, director do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), Cruz e Silva, presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical e Mariano Gago, presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

O Presidente da República inaugura ainda a exposição «Portugal — Tradição e Actualidade na Arte Decorativa», promovida pelo Instituto Português de Comércio Externo, no Museu da Casa Brasileira, antes de um jantar com o governador Orestes Quêrcia.

### «ELE SEMPRE VIVEU AQUI»

«Ele é modesto demais. Podia ter um automóvel com motorista, e não quer».

A admiração e o carinho transparecem na voz do homem que indica aos jornalistas portugueses a casa de D. Hélder Câmara, antigo arcebispo de Olinda e Recife, hoje reformado.

A casa é modesta, quase minúscula, no anexo da sacristia da Igreja das Fronteiras. «Ele sempre viveu aqui» — diz o homem que traduz tão bem o sentimento generalizado do povo nordestino. «Nunca quis saber nada do arcebispo».

A porta de madeira verde, como na casa vizinha, abre-se e aparece uma figura franzina, numa sotaina bege que já conheceu melhores dias, apoiada num guarda-chuva.

«Entrem, meus filhos» — diz D. Hélder, sorridente. A primeira vista, o homem que fez frente ao regime militar brasileiro para defender os direitos dos mais pobres, dos mais oprimidos, é um homem pequeno e modesto. Cabelo raro, olheiras profundas, não disfarça os seus 78 anos.

Convida os jornalistas a atravessar o minúsculo jardim, mostra a sala de estar, o escritório, o quarto «mesmo por baixo do altar». A primeira pergunta, sobre o seu percurso, agiganta-se.

«Estou com 78 anos» — diz com uma voz vibrante de alegria. «Cheguei aqui em 1964»...

Um jornalista interrompe: «Logo na altura em que...» — começa, pensando no início da ditadura militar.

«Sim, sim, quando... 'taratata'...» — corta D. Hélder, com um sorriso malicioso, evitando habilmente as referências demasiado precisas à acção que o tornou célebre no mundo inteiro.

Insiste-se: o que pensa D. Hélder da crise

social que está a abalar o Brasil inteiro?

«Não podemos ser pessimistas» — a resposta surge com hesitações, energeticamente marteladas com os 'r' arrastados do cearense, mas sem perder o sorriso que parece nunca abandonar a face de D. Hélder.

### VELHO POR FORA MAS CORAÇÃO JOVEM

«Se cairmos no pessimismo, será o fim do fim, então, eu prefiro enfrentar as dificuldades. Mas temos que nos unir...». A voz treme, a convicção é absoluta: os jornalistas começam a entender como este homem franzino e de idade provecida fez frente a um regime militar equipado com toda a parafernália da repressão.

D. Hélder continua: «... porque enquanto não houver justiça e amor, não haverá paz verdadeira em todo o mundo».

Para ele, a alegria esfusante, o optimismo são uma maneira de viver, e explicam a energia que transborda do prelado que se apresenta ele próprio como «aposentado».

«Eu gosto dos jovens. Eles dizem que quando os problemas se tornam absurdos, aí surgem os grandes desafios».

Os braços erguem-se, sublinhando o discurso: «Eu posso ser velho por fora, já não tenho cabelo, mas Deus ajuda-me a guardar um coração jovem porque não perco a esperança».

E acrescenta, rindo-se, baixinho: «Quando me aparece um jovem pessimista, eu digo-lhe,

vou buscar uma bengalinha para você, está muito velho».

Houve ao longe uma sereia de polícia, e vai do seu passo apressado até à porta, sob a chuva fina e quente que cai na tarde torrida, para receber aquele que o vem visitar «como um antigo amigo com quem tenho anseios comuns»: Mário Soares.

Falso alerta: D. Hélder regressa para dentro de casa, houve um remoque da sua secretária, Dona Zeza: «Ficou com a careca toda molhada». Sem rodeios, Dona Zeza agarra o prelado pela orelha, e limpa a careca com um lenço. Observa: «Não tinha uma sotaina melhor para hoje?».

D. Hélder sorri ainda mais, pergunta: «De que estávamos falando... ah sim, do optimismo». É continua: «Há muita coisa boa e positiva ao lado do absurdo em marcha...».

D. Hélder não fala no ar. Conhece a miséria do Recife, mas sabe que não acaba aí. «As estatísticas terríveis do mundo reflectem-se no Brasil. Sabia que dois terços da humanidade vivem em condições sub-humanas, segundo as Nações Unidas?».

«Hoje está voltando à tona o relatório de Willy Brandt para a ONU, dos anos 70» — prossegue D. Hélder, explicando na sua linguagem clara e sem rodeios: «Se os países do Norte, industrializados, não usarem a cabeça e não lançarem planos de desenvolvimento para o Sul, o Terceiro Mundo, pois não poderão manter o seu actual nível de crescimento».

### Hoje em Hollywood

## «Óscares»: um espectáculo para mil milhões

A indústria cinematográfica norte-americana distinguiu hoje de madrugada os seus melhores trabalhos de 1986, num espectáculo visto por 1.000 milhões de telespectadores em 86 países.

Até ao último momento, a quinquagésima nona sessão dos «Óscares» de Hollywood provocou uma das mais renhidas disputas dos últimos anos, com filmes como «Platoon» e «Ana e Suas Irmãs», discutindo de perto o Prémio para o Melhor Filme.

Cinéfilos têm vindo a concentrar-se nos últimos três dias no exterior do local da atribuição dos «Óscares», o Pavilhão Dorothy Chandler, em Hollywood, que foi decorado com um cenário «art deco» a branco, preto e prateado.

Quinhentos automóveis de luxo com condutor foram alugados — ao preço de 500 dólares (75 contos) mais gorjeta — para deixar as vedetas no local da cerimónia.

Nos dias que antecederam a festa, marcada para as 02h00 TMG de hoje, os cabeleireiros da zona de Beverly Hills não tiveram mãos a medir.

A entrega dos prémios deverá demorar cerca de três horas e os artistas nomeados para os prémios foram instruídos a não ultrapassar o tempo de 1 minuto nos seus discursos de agradecimento.

Numa indústria em que a participação em festas pode lançar ou matar carreiras, os acontecimentos sociais agendados à margem dos prémios da Academia rivalizam com o acto solene.

Várias festas particulares estão há muito marcadas para a noite dos prémios, para além da que é patrocinada pela Academia, num hotel de Beverly Hills.

Por aqui passa normalmente a maior parte dos vencedores, nem que seja por respeito à Academia, antes de seguir para a próxima festa.

## PELO MUNDO

### CRISE ECONÓMICA PÕE EM PERIGO EDUCAÇÃO

A crise económica que afecta os países da América Latina e o Caribe condiciona as políticas educacionais na zona e «põe em perigo os avanços já obtidos», afirma a UNESCO. A informação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) está contida numa informação prévia à VI Conferência de Ministros da Educação da América Latina e Caribe (MINEDLAC VI) que ontem se iniciou em Bogotá. A UNESCO afirma que a magnitude do endividamento externo da América Latina (380.000 milhões de dólares) e as suas consequências, mergulharam a zona na «crise mais aguda e generalizada desde a grande depressão de 1930». Durante a conferência será estudada a evolução e tendências da educação na América Latina e Caribe, a educação, o desenvolvimento económico e social, o ensino superior e o desenvolvimento científico e tecnológico.

### ENCONTRO ENTRE AS DUAS COREIAS

A Coreia do Norte aceitou ontem uma proposta sul-coreana para a realização de um encontro entre os dois Primeiros-Ministros e sugeriu que conversações preliminares se iniciassem ainda este mês. As reuniões propostas traduzem o primeiro contacto significativo entre as duas Coreias desde que a Coreia do Norte suspendeu as negociações em Janeiro de 1986 em protesto pelos exercícios militares conjuntos norte-americanos e sul-coreanos conhecidos por «espírito de equipa». O Primeiro-Ministro, Li Gun Mo, fez a oferta em carta dirigida ao seu homólogo sul-coreano, Lho Shin-Young, anunciou a agência da Coreia do Norte em despacho emitido de Pyongyang.

### PRISIONEIRO INOCENTE QUER 5 MILHÕES DE DÓLARES

Um homem condenado aos 17 anos, em Annapolis, por um crime que não cometeu, exige que o Estado lhe pague uma indemnização de 5 milhões de dólares (cerca de 715.000 contos) pelos 10 anos que passou atrás das grades. No entanto, o governador do Maryland, William Schaffer, salientou que a indemnização não ultrapassará 250.000 dólares (cerca de 35.000 contos). «A quantia não substituirá aquilo que eu perdi», comentou Leslie Vass, que exige 1 dólar por cada minuto que passou na prisão. Vass, 29 anos, foi condenado em 1975 a 20 anos de prisão por ter assaltado um centro comercial. Joseph Chester, um distribuidor que na altura se encontrava no centro, denunciou Vass à polícia três meses após o assalto. Dez anos depois um investigador do Gabinete de Defesa Pública mostrou a Chester fotografias que o convenceram de que tinha identificado o homem errado. Vass, que na altura que foi preso era um estudante de liceu sem antecedentes criminais, afirmou sempre a sua inocência. «Não consigo contar-vos aquilo por que passei. Nada substituirá aquilo que eu poderia ter sido. Poderia ter sido um especialista em cirurgia cerebral», disse Vass a funcionários norte-americanos. Um painel constituído pelo governador e outras entidades ofereceu a Vass 250.000 dólares ao abrigo de um projecto que o ajuda a entrar na Universidade, a obter seguros médicos e a receber formação profissional.

### «SOLIDARIEDADE» CONTRA AUMENTO DOS PREÇOS

O sindicato polaco ilegalizado «Solidariedade» apelou domingo para a realização de uma manifestação «determinada» e destinada a protestar contra o aumento do cabaz de compras, gasolina, tarifas postais e transportes públicos anunciado pelas autoridades. «Já chega», disse o fundador do sindicato, Lech Walesa, acrescentando que pela primeira vez se opõe ao «aumento de preços como o único sinal da implantação da reforma económica». Walesa discursava perante 1.500 pessoas, depois de ter assistido a um serviço religioso em Gdansk, na costa báltica da Polónia. «Caso não convoque uma manifestação determinada, o país não tomará o caminho das reformas», prosseguiu o líder sindical. O aumento dos preços foi anunciado através da televisão, depois de encerrado o comércio para descanso de fim-de-semana. Os aumentos, descritos na televisão como uma «necessidade económica», entraram imediatamente em vigor, excepção feita apenas à carne.